

O JORNAL DE VILA DAS AVES 30 DE ABRIL DE 2002 N.º253

entremARGENS

PORTUGAL
TAXA PAGA
DEVESAS
4400 V.N.Gaia

Autorizado a circular em
invólucro de plástico fechado
Aut.º 23 de 2023/97 RCN



cozinhas, mobiliário de banho,
materiais de construção

Rua das Paredes Alagadas,
Lº 1 R/C Dtº - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444

AVENÇA PORTE PAGO

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,50 EUROS

Executivo de Vila das Aves apresentou Plano de Actividade

PS ABSTEVE-SE ALEGANDO SER O PLANO DE ACTIVIDADES APRESENTADO PELO EXECUTIVO DE CARLOS VALENTE "UM DOCUMENTO VAGO"

O Salão Paroquial de Vila das Aves foi o local escolhido para a realização da Assembleia de Freguesia Ordinária de 20 de Abril. Uma sessão marcada pela apresentação do Plano de Actividades e das Contas de Gerência de 2001. Uma Assembleia polémica quanto basta, marcada igualmente pelas intervenções do deputado do PS Rui Ribeiro e as declarações de voto dos socialistas. (pág. s 4 e 5)

Juniores do Desportivo das Aves Os Jovens da Vitória



Vereadores do PSD sem gabinete de trabalho

Os vereadores do PSD acusam Castro Fernandes de ter "atitudes anti-democratas" e "intolerantes". Em causa está a falta de condições mínimas de trabalho que os vereadores dizem estarem a ser-lhes negadas pelo presidente.

CONCELHO PÁGINA 6

Visita de trabalho à freguesia de Vilarinho

Castro Fernandes começou, este ano, em Vilarinho as já habituais visitas de trabalho às freguesias do município. Em Vilarinho, apontou-se a necessidade de obras urgentes no edifício da Junta de Freguesia e na residência

CONCELHO PÁGINA 7

Prioridade à rede de água e saneamento básico

Os actuais e futuros investimentos a fazer pela autarquia tirsense - e empresas concessionárias - ao nível do abastecimento de água e rede de esgotos fazem com que Castro Fernandes, presidente da Câmara, fale em revolução.

CONCELHO PÁGINA 7

Vaginas: a pretexto de "confissões da Alma Feminina"

A opinião - no feminino - de quem assistiu à apresentação de "Monólogos da Vagina", em Vila das Aves, numa iniciativa organizada pela Associação Avense. A sala encheu e o público aplaudiu de pé a actriz Guida Maria.

CULTURA PÁGINA 16

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves



- TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador oficial

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Gusto
À medida

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

EDITORIAL

Le Pen e outros fantasmas

IIII EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Amando como amo a França, a sua cultura e o contributo de civilização que nos legou com destaque especial para os valores da liberdade, da igualdade e da fraternidade, não posso deixar de me sentir solidário com a onda de clamores que varre aquele país num rebate de consciência que faça inverter perigosas tendências de voto como as que levaram Le Pen à segunda volta das eleições presidenciais. De facto, com tal galá travestido de democrata, é a chama da Liberdade que bruxuleia perante a tentação do autoritarismo e da ordem; é o vermelho da igualdade que tende a azulizar-se no chauvinismo mais primário como há muito se não via; é a mão até agora aberta à iniciativa, à solidariedade e aos fluxos migratórios que nas últimas décadas fizeram dela um país renovado e progressivo a crispar-se numa inflexão de avarento e de tartufo digna da comisseração e do riso de Molière. Por isso a própria Conferência Episcopal Francesa, a Confederação Escutista de França e Instituições insuspeitas alertaram a consciência dos franceses para os graves inconvenientes de uma tal escolha para a mais alta chefia do Estado. E porque é a própria ideia de uma Europa unida e solidária que está em perigo, porque os cabouqueiros desta confederação de povos e de nações foram dois visionários franceses Robert Schuman e Jean Monnet, não me coíbo de juntar a minha voz à voz de tantos cidadãos anónimos, de amigos e conhecidos que em Saint-Étienne-Les-Remiremont, nossa Vila gémea, em Rennes que há pouco tempo visitámos ou noutros locais, não podem senão opor resistência a esta vaga de fundo que, estamos em crer, para alívio de todos se tornará um "bluff" monumental no próximo Domingo.

Podem dizer-me que esta é a tendência generalizada da Europa e que a esquerda está a submergir: Jospin em França, Guterres em Portugal são os casos mais recentes de um terramoto político que era imprevisível há alguns meses atrás. É verdade que a esquerda está refém dos seus fantasmas e vai atravessar o deserto antes que encontre referências novas e rumos mais creíveis para propor a um eleitorado volúvel e instável em tempos de crise. É verdade também que a direita dificilmente se liberta de alguns tiques de autoritarismo e não falta na Europa quem acuse alguns dos nossos novos governantes de certas afinidades com governantes que puseram a Áustria e mais recentemente a Itália e a França em estado de sítio. É verdade que muitas das amplas liberdades de uma revolução generosa geraram anarquia e facilitismo e que é maior a fama e a retórica da nossa Democracia do que o proveito. Posso estar enganado mas só me resta acreditar que o novo Governo vai restaurar algum pragmatismo perdido e os níveis de auto-confiança e de estímulo à criatividade e à iniciativa dos cidadãos. E nesse sentido subscrovo o que recentemente escreveu José Manuel Moreira em artigo de "O Público" de 24. 04. 2002:

"O facto de o Estado estar mais pobre e contar com um "durão" e uma "duração" talvez nos ajude a libertar dos vícios do "papá-rico" e a redescobrir a "sorte" de ter um governo que se meta menos com as pessoas, as famílias e as empresas, que as deixe criar e respirar, em vez de as sobrecarregar a atrofiar, um governo que apoie a inovação e a criação de riqueza, em vez de nos asfixiar com direitos garantidos ao sabor dos interesses eleitorais(...) Pense-se nos pais de família que cheios de "bons sentimentos" facilitam de tal maneira a vida de seus filhos adolescentes que lhes causam um enorme dano. Em lugar de os educar com pouco dinheiro, dão-lhes tudo o que podem e, às vezes não podem, levando a que os seus filhos não aprendam nem o valor do dinheiro nem o valor do trabalho e acabem sendo pessoas indolentes, sem carácter nem aspirações. O mesmo fez o Estado de Bem Estar com os cidadãos que não têm "sorte" de ter um "Papá-Rico". IIIII

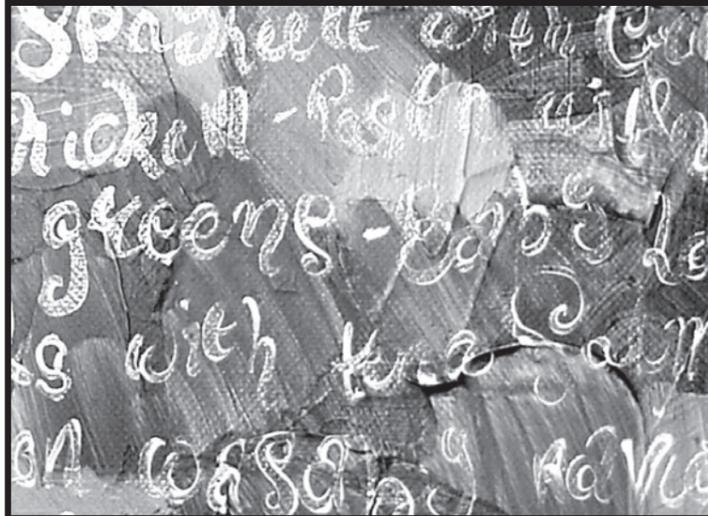
Exposição: "Papel de Parede"

Tem por título "Papel de Parede" a exposição de pintura, inaugurada no passado sábado, no Cubo das Artes, em mais uma iniciativa da Associação Avense.

As obras expostas são da autoria de Ana Maria Antunes, assumindo-se esta mostra patente no referido espaço até 19 de Maio, como a primeira exposição individual da autora, depois de ter já apresentado o seu trabalho em mostras colectivas, no período em que residiu na Austrália.

A jovem criadora estudou Belas Artes e Arte e Design; duas modalidades distintas de entender as imagens, conjugadas nas obras em exposição. Do seu trabalho, indubitavelmente feminino, sublinhe-se o propositado jogo de cores, a primazia posta nos pormenores para além do dialogo "estabelecido" entre as artes gráficas e pintura.

A exposição pode ser visitada no horário compreendido entre as 15h00 e as 19 horas, até 19 de Maio. IIIII



VII Feira das Tasquinhas

De 24 de Abril a 1 de Maio teve lugar na Praça do Município a sétima edição da Feira das Tasquinhas de Santo Tirso. Um evento gastronómico que a autarquia de Santo Tirso vem realizando ininterruptamente desde 1996, com "o objectivo de divulgar e promover a gastronomia da região e os bons vinhos verdes do concelho". Uma iniciativa que "já ultrapassou, há muito, as fronteiras do Município de Santo Tirso, sendo já uma referência a nível nacional pois, só no ano passado, visitaram este evento cerca de 120 mil pessoas oriundas de todo o país".

A edição 2002 contou com a participação de 12 expositores/tasquinhas seleccionados de entre os similares dos hoteleiros e das associações sem fins lucrativos do concelho, os quais, cumprindo as regras de higiene e segurança exigidas pela organização, deram a conhecer diariamente os pratos típicos da região e o vinho verde do concelho. IIIII

BODAS DE OURO



Celebraram no passado dia 19 de Abril de 2002, as suas Bodas de Ouro o casal Caledónio Ferreira Lopes e Rosa Ferreira, residentes na Travessa de Santo André, Lugar de Sobrado, em Vila das Aves. Ao casal o entreMARGENS envia as maiores felicitações.

Associação de S. Miguel Arcanjo

14º CONCURSO DE QUADRAS POPULARES REGULAMENTO

No prosseguimento dos anos anteriores e integrados nas Festas de S. Miguel Arcanjo, esta associação leva a efeito o seu 14º concurso de Quadras Populares ao qual podem concorrer todos os indivíduos que cumpram o disposto neste regulamento que implicitamente aceitem: **Quadra popular** - tema obrigatório alusivo a S. Miguel Arcanjo (o santo e a sua mística e festejos em sua honra, etc.). As quadras em redondilha maior terão de mencionar S. Miguel Arcanjo ou, simplesmente S. Miguel. Cada trabalho terá de fomar sentido próprio e independente de qualquer outro que o acompanhe.

As produções terão de ser inéditas, dactilografadas a dois espaços em papel formato A4 e de um só lado, em triplicado, assinado com pseudónimo ou divisa. A acompanhá-las deverá constar um envelope devidamente fechado contendo no exterior o pseudónimo que conste nos trabalhos e no interior, o nome e morada do autor.

Serão atribuídos os seguintes prémios: **1º prémio** - 200 euros; **2º prémio** - 150 euros; **3º prémio** - 100 euros.

O júri que será constituído por três indivíduos de reconhecida competência, poderá não atribuir um ou mais prémios se assim o entender por falta de qualidade dos trabalhos apresentados a concurso, bem como poderá atribuir menções honrosas que julgue merecida. Os concorrentes terão de enviar os trabalhos, sem remetente, até ao dia 30 de Junho para: **José Maria Pinheiro Monteiro, Rua do Rio Ave, nº 1.498. 4795-107 Vila das Aves**

A distribuição de prémios será feita durante o Sarau Artístico a efectuar no dia 21 de Setembro de 2002, pelas 21 horas, no Salão de festas do Salão Paroquial de Vila das Aves. Os premiados, e só estes, serão antecipadamente notificados a fim de estarem presentes. Os trabalhos premiados ou não, ficarão propriedade da Associação de S. Miguel Arcanjo que poderá utilizá-los numa colectânea a elaborar em data posterior.

Qualquer omissão neste regulamento ou situação imprevista será resolvida pelo júri. IIIII

Outra Visão do Mundo

J. O R G E

OCULISTA

CAFÉ E CHURRASCARIA "MIRAVES"

de Artur Máximo (Morcedo)

Aldeia Nova - S. Tomé de Negrelos

Especialidade em Grelhados

Almoços, Jantares e churrascos diários



SERVEM-SE REFEIÇÕES PARA FORA

Lugar de Aldeia Nova - São Tomé Negrelos - Telefone 252941607

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

Tomada de posse dos novos Órgãos Directivos dos Bombeiros Voluntários das Aves

GERALDO GARCIA
CONTINUA A PRESIDIR À
DIRECÇÃO DA ASSOCIAÇÃO
HUMANITÁRIA

|||| TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Teve lugar no passado dia 18 de Abril, no salão nobre desta Associação Humanitária a cerimónia de tomada de posse dos que foram eleitos no passado mês para os Órgãos directivos desta Associação.

A mesa de honra que presidiu à cerimónia, constituída pelos máximos responsáveis autárquicos de Santo Tirso e Vila das Aves, representantes das corporações concelhias de Bombeiros, presidente da Federação dos Bombeiros do distrito do Porto, capelão e pároco Pe. Fernando Azevedo Abreu, vice-presidente cessante e o recentemente eleito presidente da Assembleia Geral, o corpo activo dos bombeiros representado no comando e alguns voluntários devidamente fardados e o público que encheu a sala abrilhantaram esta cerimónia e deram razões de sobra aos empossados para se sentirem apoiados na concretização dos objectivos humanitários que prosseguem.

Ao tomar a palavra, o presidente da Direcção reempossado, Geraldo Garcia, quantificou o montante de serviços prestados à população no ano transacto para realçar o contributo dos voluntários em horas dispendidas no transporte de doentes, no socorro a acidentados e outros socorros urgentes, na extinção de fogos rurais, urbanos e industriais, numa lufa-lufa quotidiana que constitui uma fonte de desgaste, se não dos homens que o fazem com um sorriso nos lábios, pelo menos do material e das viaturas, referindo sobretudo a necessidade de actualização da frota de saúde; e por isso lançou também solicitações e reptos em várias direcções no sentido de vir a obter os indispensáveis apoios para que os novos corpos sociais possam "levar a carta a Garcia" com eficiência; assim não deixou de apelar a um maior apoio que no passado recente por parte da junta de freguesia, e de agradecer a habitual

generosidade do município tirsense não recusando os apoios acrescidos que de lá mais possam vir.

Ao realçar e agradecer também o esforço do Corpo Activo, dos seus colaboradores e da Fanfarra fê-lo recorrendo a uma citação que calou fundo "há gente que nasceu para ser solidária" e vós sois desses. Relembrou depois o programa exaustivo que está em curso para celebrar os 25 anos da fundação e a responsabilidade acrescida que para a corporação constituiu a organização do Dia Municipal do Bombeiro no próximo mês.

Das intervenções que se seguiram salientamos a do sr. Presidente da Câmara de Santo Tirso com rasgados elogios à intervenção social desta Instituição em prol das populações locais, e palavras de muito apreço porque se trata de uma preciosa escola de serviço social para muitos jovens; num momento de particular arroubo e depois de saudar o autarca local, não deixou de afirmar também o seu apego à terra em que nasceu e de desenganar aqueles que julgam que por ter perdido eleições locais iria renegar a sua terra e as suas gentes; ao mesmo tempo reconheceu os préstimos notáveis do reempossado presidente Geraldo Garcia, lembrando a medalha de honra do Concelho que lhe foi atribuída em devida altura e afirmando que foi com preocupação que acompanhou as recentes eleições para os Órgãos sociais desta Associação já que seria uma perda irreparável se por qualquer motivo não viesse a ser reeleito e que, apesar de estarem em posições políticas diferentes, sempre teve com ele a melhor colaboração e reciprocidade.

Terminou com saudações ao anterior presidente da Assembleia Geral e ao actual, agradecendo-lhes de igual forma os muitos serviços e benemerências e garantindo aos novos directores que, com Corporações deste nível, poderão continuar a contar com o apoio institucional da Câmara e com a sua disponibilidade. O presidente da Direcção concluiu a sessão convidando os presentes a assinar o "livro de Honra" e a passarem ao Bar para uns momentos de convívio e um apetecido "tira-gosto". ||||



ÓRGÃOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL Presidente: Joaquim Ferreira de Abreu. Vice-presidente: Miguel Paulo da Costa Garcia. 1º Secretário: Lúcio Manuel Marques Sousa Neto. 2º Secretário: António Carlos Abreu Ferreira Marques.

DIRECÇÃO Presidente: Geraldo Mesquita Garcia. Vice-presidentes: Augusto Ferreira Moreira Garcia e Adelino Ferreira. 1º Secretário: Emídio Ferreira de Lima. 2º Secretário: Jaime Valdemar Martins Pereira. 1º Tesoureiro: António Alves Ribeiro. 2º Tesoureiro: Álvaro João Carneiro de Castro. Vogais: Américo Freire Pedrosa, Armindo Machado (dep. Fanfarra), Maria Auxília Dias Marques Ferreira, José Albano Neto Machado (dep. viaturas).

CONSELHO FISCAL Presidente: Manuel Martins Pereira. Vice-presidente: Luís Martins Pereira. Secretário/relator: Manuel Marques Sousa Neto. Suplente: Maria José Rios Soares.

CORPO CLÍNICO: dr. António Adalberto Alves Carneiro e dr. Lino Manuel Pinto Correia Lagoa. **CORPO JURÍDICO** dr. Lino Fernando Alves da Costa Moreira **CAPELÃO:** Padre Fernando de Azevedo Abreu



Dia Municipal do Bombeiro

É já no próximo dia 19 de Maio que se comemora o Dia Municipal do Bombeiro. Este ano, as celebrações decorrem em Vila das Aves, numa altura em que a Associação Humanitária dos Bombeiros da freguesia comemoram o seu 25º aniversário.

PROGRAMA

09h30: Hastear das bandeiras
10h00: Recepção às autoridades e convidados
10h30: Missa, no Quartel dos Bombeiros.
11h00: Sessão Solene, condecorações a Bombeiros efectuadas pela Câmara Municipal. Oferta a cada Corporação de Bombeiros de fatos para fogo (Numex), dádiva da Câmara Municipal de Santo Tirso.

No final desfile e Guarda de Honra em frente à tribuna, seguindo depois para a Quinta do Rio Vizela.

Outras actividades

Fátima: 2ª semana de Maio, assistência aos peregrinos - 2 viaturas
Fanfarra - participação na 2ª Gala de Fanfarras em Lisboa. Deslocação a Lamoso - Paços de Ferreira. ||||
DIVULGAÇÃO DA AHBVDA

TINTAS
Cinaves

AGENTE OFICIAL DAS TINTAS GIN

CRISTIANO DA SILVA PEREIRA FERREIRA MACHADO
Rua 25 de Abril, 366 - 4795-023 AVES - Telef. 252941105 - 252942087

AUTOELÉCTRICA
AVENSE, LDª

Reparações Eléctricas em
Automóveis
AGENTE DAS BATERIAS - TUDOR
E MAGNETI MARELLI
AUTORÁDIOS - SONY -
BLAUPUNKT - GRUNDIG
Instalações de Alarmes
Telefone/Fax - 252942195
ENDEREÇO POSTAL - Rua 25 de Abril, 53
4795-023 AVES

S.O.S.
SEGURANÇA

ALARMES DE ROUBO - ALARMES DE
INCÊNDIO - SISTEMAS DE CÂMARAS -
REDES DE INCÊNDIO - PROJECTOS DE
INCÊNDIO - EXTINTORES

LOJA 1: Rua de S.Bento - Santo Tirso
LOJA 2: Lugar da Fábrica - S.Tomé de
Negrelos - T-móvel 962797063

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA



canalizada. Quanto às passeadeiras para peões, o mesmo declarou-se satisfeito mas impossibilitado de poder acompanhar mais de perto a sua reposição pelo facto de não possuir um mapa da respectiva execução embora já o tenha solicitado à Câmara. Não caiu muito bem junto dos deputados socialistas uma solicitação de um membro da bancada da maioria no sentido de instarem com o sr. presidente da Câmara no sentido de lhe fazerem sentir os clamores e as reclamações dos avenses para o muito que urge fazer pela terra. No momento de submeter o plano e o orçamento à votação, o mesmo foi aprovado por 8 votos a favor e 5 abstenções tendo o grupo do PS justificado a sua decisão com uma declaração de voto em que além de outras alegações diz que "o plano de actividades é um documento vago, uma súmula de intenções que aglutina projectos de execução pelo Estado, pela Câmara Municipal e pela Junta de Freguesia, uma espécie de continuação de um manifesto eleitoral, ou melhor uma composição do tipo "dois em um" de manifestos eleitorais".

Seguiu-se o ponto 2 da ordem de trabalhos com discussão e votação da Conta de gerência de 2001. Embora respeitante ao exercício do Executivo anterior, competiu

Executivo apresentou Plano de Actividades

O SALÃO PAROQUIAL FOI O LOCAL ESCOLHIDO PARA A REALIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 20 DE ABRIL.

||||| TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Em mais uma excelente deslocalização de um acto autárquico do velho salão nobre e graças à recíproca colaboração entre junta de freguesia e paróquia, a última assembleia de freguesia do passado dia 20 de Abril, realizada no salão paroquial teve a dignidade e o acolhimento cívico que merecia e nela se respirou e "transpirou" o sentimento do que é e vale a pena assumir como causas próprias e inalienáveis.

A intervenção dos deputados no período de "antes da ordem do dia" deu para entender que a análise dos 100 dias deste executivo lhe terá sido favorável na tónica posta na feliz e bem sucedida iniciativa de celebrar os 47 anos de elevação a Vila, na acção de limpeza que varreu a vila

de lixeiras indesejáveis, na surpresa que causou umas eleições para o parlamento em ambiente amplo e acolhedor como o foi nas instalações dos Bombeiros.

Entrou-se depois na ordem de trabalho com o presidente da junta Carlos Valente a apresentar o Plano de actividades e Orçamento do seu executivo para o presente ano: intervenção prioritária na degradada escola de Quintão 1; a conclusão das obras do Centro cultural e a intenção de que a junta se venha a assumir como principal parceiro na sua co-gestão; o apoio ao Clube Desportivo das Aves quer na construção do seu pavilhão gimno-desportivo, quer na promoção das suas modalidades juvenis; a aquisição de 12 mil m² de terreno da Quinta da Tojela para implantação de um parque de lazer mais central; aquisição urgente de terreno para a necessária ampliação do cemitério; realização de impermeabilizações e pinturas nas lojas do mercado; reabilitação dos edifícios da Tojela e dos Correios, este em degradado estado e a sofrer infiltrações de água e humidade; insistência para que venham a ser rectificadas pavimentos

e passeios como na Rua de S.Miguel e outras bastante danificadas bem como o acompanhamento persistente de obras em curso e de outras que se aguardam como a do Centro de saúde e ligação de Paradela a Cense. Várias destas situações foram entretanto escarpelizadas pelos deputados principalmente para tornar patente a distância que vai das intenções legítimas e necessidades prementes expostas à sua viabilidade prática e às obstruções que sofrem: assim à urgência da ampliação do cemitério opuseram uns a inexistência de verba em orçamento municipal para o efeito; à viabilização dos parques do Verdeal e da quinta da Tojela, também sem verba orçamentada, opunha outro mais um parque em Santo Tirso na Quinta de Geão; às prometidas rotundas de S. Miguel e esperadas ligações de Paradela a Cense contrapunha outro as generosas cedências a instituições e particulares como no caso da quinta dos Pinheiros em que a Câmara decidiu o arranjo dos passeios e baías de estacionamento propondo-se avançar também com a rua de Paredes que lhe fica contígua. Dois dos

deputados pediram urgência absoluta para a reivindicação junto da Câmara do alargamento do cemitério; e um dos deputados com assento na Assembleia municipal alertou para o facto de nas grandes opções do plano para a nossa Vila 85% das obras que pretendem fazer se encontrarem em estudo técnico como a quinta do Verdeal e de a grande maioria das ruas nelas contempladas se encontrarem já realizadas, algumas há já vários anos como o caso da João Bento Padilha; apelou o mesmo deputado a que se retirasse da quinta do Verdeal o painel que anunciava a construção de um mercado e de uma piscina, o que é um autêntico logro, acrescentando que se diz na Câmara que tal painel foi uma iniciativa da junta anterior e não da Câmara. Quanto ao Centro de Saúde o Presidente da Junta deixou no ar a expectativa de que as obras venham a começar ainda nesta primeira metade do ano para serem concluídas um ano depois; deixou a decepção pelo facto de a prometida rotunda de S. Miguel ficar adiada e de a Barca vir a ficar de fora desta fase de abastecimento de água

ao novo executivo a incumbência de o apresentar, ficando no entanto patente a concordância generalizada por parte do seu grupo parlamentar quanto ao seu teor e cabendo ironicamente as despesas da sua "contestação" (embora votando pela abstenção) ao grupo do PS que se afirmou "desejoso de ultrapassar e esquecer definitivamente uma gestão francamente negativa e sobretudo porque não fomos intervenientes neste processo", de acordo com nova declaração de voto em que confinou a discussão do assunto e que, no essencial se transcreve.

Em outros assuntos, coube ainda a discussão de uma proposta do Executivo no sentido de o presidente da junta vir assumir a cargo a tempo inteiro, não se registando no essencial qualquer objecção de princípio a que tal viesse a acontecer, havendo mesmo quem declarasse que de tal disponibilidade só a terra beneficiária. Um outro assunto foi levantado pelo deputado Rafael Lopes que alertava para a sua total oposição a uma proposta avançada pela Câmara na Assembleia Municipal quanto à desafectação de uma parcela de terreno em Ringe e devolução ao

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

TINTAS PAÇO
D'ALÉM, Lda

Ana Lanzinha

MÉDICA ESPECIALISTA

GENECOLOGIA/OBSTETRÍCIA

(Doenças das Senhoras - Gravidez e Parto)

CONSULTAS: 3ª e 6ª feiras

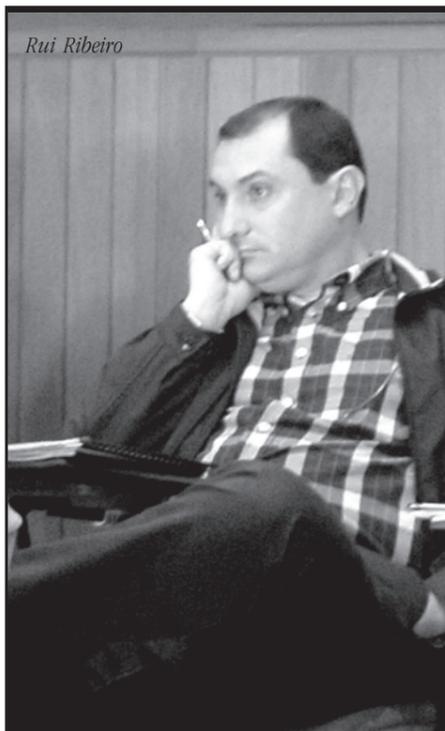
MARCAÇÕES: das 14h00 às 18h00 2ª, 3ª, 4ª e 6ª

Urbanização das Fontainhas - Bloco Torre, 18 - 2F
Vila das Aves - Telefone 252874508

loteador Augusto Garcia sob pretexto de que a água nela existente que reforçava a rede ter deixado de ser útil à freguesia ao que o mesmo contrapunha que poderia ainda vir a ser útil quanto mais não fosse para uma rede de rega, além de este senhor ter demonstrado suficiente má fé com a autarquia e de esta ter um litígio que envolve precisamente a negociação destes terrenos pela quinta dos Pinheiros.

No período reservado ao público, de entre os vários intervenientes destacamos as intervenções do tesoureiro do Executivo anterior que se defendeu de algumas das contestações de que foi objecto o documento da Conta de Gerência de 2001 e de algumas alegações passíveis de ferir a sua credibilidade se não mesmo a sua competência técnica; interveio também o ex-presidente da junta para verberar insinuações que lhe fizeram de "uma gestão de mãos largas, sem rigor e obras feitas à pressa em período eleitoral" quando nem sequer era candidato; para denunciar a hipocrisia política daqueles que fazendo parte como ele de uma junta eleita pelo Partido Socialista agora procuram pôr-se de lado e rejeitar a sua parte de responsabilidade em decisões colectivamente assumidas e que foram aprovadas às claras; para mais uma vez denunciar o magro investimento municipal de 2002, no segundo aglomerado urbano à semelhança aliás do de 2001 como se cansou de referir, com uma lista de 32 obras em plano mas que, bem vistas as coisas e depois de descontadas quase metade já realizadas e as que se encontram em fase de projecto, se reduzem a duas com alguma viabilidade; terminou manifestando a sua inteira convicção de que o futuro das Aves está efectivamente na luta pelo município de Entre-os-Aves e interpelando alguns dos deputados presentes a declarar se ainda estavam com ele nessa mesma luta ou se já tinham desistido dela.

Como apreciação final, deu gosto ver um grupo parlamentar, por certo maioritário e muito à vontade e coeso em volta do seu Executivo mas onde todos os seus deputados tiveram carácter e uma intervenção franca e desinibida ao contrário do grupo parlamentar do PS que destooou, substituindo o debate e a intervenção atempados pela prerrogativa regimental da declaração de voto no final das votações. Verdade seja dita que na "teia" do que de substancial se discutiu - um plano de actividades e um orçamento para o corrente ano - pairava a insignificância e quase inoperância do poder local avense perante a sombra omnipresente e constrangedora da "aranha" municipal. ■■■■



Rui Ribeiro

Declaração de Voto dos deputados eleitos nas listas do Partido Socialista

Da análise da "Conta de Gerência de 2001", extraem-se algumas conclusões, nomeadamente;

Trata-se de um documento sem relato, sem qualquer explicação relativamente às verbas nele inscritas um documento insípido, amorfo. Não fôra o saldo acumulado, propositadamente aferrolha-do e incompreensivelmente poupado, perante tantas e evidentes carências e a despesa reduzir-se-ia a cerca de metade, correspondendo a uma execução orçamental de cerca de 50%.

Por outro lado, a execução dessa despesa, como se pode comprovar pelos valores mensais apresentados, foi despropositadamente acelerada no último semestre - correspondendo a cerca de 80% - de tal forma que, de um saldo inicial de mais de 40 mil contos (200.000 euros), mais não restou do que 4.500 contos (22.500 euros). Este procedimento não só é um reflexo claro de uma tardia gestão eleitoralista como de uma decidida e aliás confessa vontade de deixar os cofres vazios. Ou mesmo, mais que vazios, pois não foi sequer apresentado um mapa que evidencie as dívidas assumidas pelo anterior executivo e ainda não pagas.

Destacam-se ainda, da análise dos desvios das previsões dois aspectos, a saber; na rubrica de transferência para Instituições foi inicialmente prevista uma verba de 6.500 contos e acabaram por ser transferidos 10.628 contos, ou seja cerca de 20% do total da receita arrecada no ano!

Na rubrica de Investimentos, viadutos, Arruamentos também uma revisão de 16.000 contos precisamente para dar cobertura à política de obras à pressa, em período eleitoral.

Resumindo, a conta revela uma gestão de "mãos largas", sem rigor, que coloca graves problemas financeiros ao executivo actual e que, nem aos próprios autores mereceu qualquer comentário.

Maioria socialista aprova as contas de 2001 da autarquia de Santo Tirso

VEREADORES DO PSD VOTARAM CONTRA O RELATÓRIO E CONTA DE GERÊNCIA DE 2001

De acordo com os dados fornecidos pela Câmara de Santo Tirso, a gestão autárquica de 2001 "decorreu num cenário de condicionantes". E entre eles, o "crescimento moderado das receitas provenientes do Orçamento de Estado, o "arrefecimento da actividade económica e a quebra acentuada das receitas fiscais".

Mas apesar dos condicionamentos, e a partir dos dados obtidos, a autarquia tirsense sublinha um crescimento da receita de 21,8% , registando a Despesa um crescimento de 13,5%. "Apesar dos problemas que ainda persistem, consequência e derivados do desmembramento do concelho", em 2001, refere Castro Fernandes em documento remetido à nossa redacção, houve um "considerável ganho de eficiência". A Despesa corrente cresceu menos que a Receita, num "significativo sintoma de gestão de prudência e rigor".

Ao nível do investimento, regista-se um crescimento de mais de 25%, em relação ao ano 2000, sendo o valor alcançado de 2,122 milhões de contos. Para Castro Fernandes, as contas de 2001 "revelam que foi conseguida um gestão equilibrada e que é sólida a situação financeira do município".

A aprovação, das Contas de Gerência da Câmara Municipal, em reunião extra-

ordinária do executivo, realizada a 10 de Abril, foi feita com os votos favoráveis do PS. Para os edis eleitos enquanto inscritos na lista do Partido Socialista, o crescimento das Receitas e Despesas "representam um elevado crescimento real e notoriamente superior ao registado na economia nacional e ao registado pela generalidade dos municípios". Sobre o aumento da capacidade investidora, afirmam ser reveladora "da dinâmica conseguida, do primado da geração de riqueza com efeito reprodutor ou nas infra-estruturas que têm efeito directo na melhoria das condições de vida do município". Na declaração de voto apresentada, os vereadores do PS destacam a ainda a "evolução ponderada do recurso ao crédito bancário", a "delegação de poderes e reforço de meios das freguesias" e, entre outros aspectos "a poupança conseguida pelo facto da Despesa Corrente ter sido inferior em cerca de 467 mil contos à Receita Corrente;" o que para os vereadores socialistas é revelador do "respeito pelo equilíbrio", e da "gestão continuamente apostada na contenção e economicidade".

Ainda no mesmo declaração de voto, sublinham "a grande dinâmica das obras e melhoramentos, lançados ou contratados, inaugurados ou em vias de conclusão", entre outros aspectos.

AS "CONTAS" DO PSD

No "mar de rosas" de que se faz a leitura socialista das Contas de Gerência, os vereadores do PSD, que votaram contra, vão encontrando alguns espinhos. Começam por contestar, desde logo, a "pobreza sintética de três páginas de relatório que capeiam a Conta de Gerência" apresentadas pelo "Sr. Presidente" e o facto de não

existirem preocupações em apresentar, por exemplo, "qual a taxa ou grau de execução orçamental" obtido. Para os vereadores da oposição importa revelar que a receita arrecadada "se ficou a pouco mais de 60% da prevista" o que demonstra que "o orçamento da câmara estava fortemente empolado". Para além disso, advertem, ser necessário maior rigor quando se afirma que "o crescimento das receitas da câmara teve taxas superior às verificadas na economia nacional" pois, apontam os vereadores do PSD, para a inclusão nas receitas de capital de "passivos financeiros de 842 740, 800 contos" que, no entender da oposição trata-se de "endividamentos" e não "receita pura". Rigorosa não é também, a afirmação de que o "nível de endividamento directo é baixo": "era baixo, de facto, no início do ano...". Ainda no que concerne às contas de 2001, para os vereadores sociais democratas os mais de 130 mil contos de dívida a fornecedores referida no relatório (incluindo aí os empreiteiros) não traduz a "situação de facto". Nesta perspectiva, e socorrendo-se do Plano de actividades de 2002, os vereadores dão como exemplo o Parque Infantil de Ringe, tida como "obra nova" no referido plano mas "concluída e entregue às crianças na antevéspera das eleições autárquicas de Dezembro de 2001. Para o Plano é intenção. Mas como é obra entregue, é, de facto, um dívida", referem os vereadores.

A gestão realizada no ano económico de 2001, concluem, "originou um déficit considerável que não foi assumido pelos responsáveis pela gestão. Um gestão que não adoptou como método o rigor orçamental e que quer fazer crer que tudo é sólido e rigoroso". ■■■■ IAC

Castro Fernandes reuniu com presidentes de Junta

No passado dia 16 de Abril, o presidente da Câmara Municipal, Castro Fernandes, acompanhado pelos vereadores responsáveis pelas áreas de Gestão Municipal, reuniu com 22 presidentes de Junta do município, com vista "à preparação de uma ainda melhor ligação entre o executivo

camarário e os presidentes de Junta."

Segundo informações facultadas pelo Gabinete de Imprensa, "foram realçados assuntos como o atendimento personalizado, bem como as linhas de comunicação existentes na Câmara Municipal, designadamente a Linha Azul para questões muito urgentes".

Na mesma reunião foi dado

conhecimento do ponto da situação dos Plano e Orçamento para 2002, e analisados, entre outros, os seguintes assuntos: o programa Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, tendo sido sugerido a realização de uma acção de formação; e o apoio jurídico às juntas através do Gabinete da Câmara Municipal. ■■■■



Armazém Sede:
Lot^o Carreiró - 4795-171
Rebordões
Santo Tirso

Tel: Arm./Res. 252873784-Fax: 252873784
Telm: 917269314 / 917211926
Filiais: Nº 1 - Paredes : 255782856 * Nº 2 - Gondomar: 224839978
Nº 3 - V.N.Famalicao: 252319044



AGÊNCIA FUNERÁRIA
DE RIBA DE AVE, LDA.

de
LUÍS E AURÉLIO
SERVIÇO PERMANENTE E IMEDIATO

Sede: Rua 25 de Abril, 413 - 4765-264 Riba de Ave
Telf.: 252982032 / 252981187 - Telem.: 917586874 / 919683829

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

Vereadores do PSD sem gabinete de trabalho



**VEREADORES DO PSD
ACUSAM CASTRO
FERNANDES DE "DESRES-
PEITO PELAS MAIS
ESSENCIAIS REGRAS DA
DEMOCRACIA"**

|||| TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Para os vereadores do PSD, os primeiros 100 dias do actual executivo camarário pautam-se por "atitudes anti-democratas" e de "intolerância", preconizadas, sobretudo, pelo presidente da Câmara. Em causa está a falta de "condições mínimas", que os vereadores laranja alegam como necessárias para se trabalhar num órgão executivo, e que tem sido negadas pelo autarca de Santo Tirso, pondo-se em causa, desta forma, o designado "Estatuto do Direito de Oposição".

Tendo por base o referido estatuto "que determina o cumprimento das

condições que dignifiquem o papel dos grupos políticos representados na vereação, como única forma de funcionamento da democracia", os vereadores do PSD reclamaram da parte do presidente da Câmara o cumprimento de determinadas aspectos que entendem ser necessários ao trabalho a desenvolver como vereadores do actual executivo. Desde logo "pretendíamos ter um gabinete de trabalho para reunir, analisar e decidir sobre os pontos das agendas propostas pelo Senhor Presidente da Câmara". Mas, afirma David Assoreira, "a isto, o Sr. Presidente disse não". E negativa foi também a reposta quando os vereadores do PSD solicitaram o acesso ao sitio da Câmara Municipal, bem como o acesso aos serviços do Gabinete de Imprensa. No encontro com os jornalistas, David Assoreira, enquanto vereador do actual executivo entende serem estas atitudes "intolerantes" e "anti-democratas" e que "revelam bem o espírito que se pretende inculcar à Câmara

Municipal". Para Assoreira, Castro Fernandes "não cumpre uma obrigação que está plasmada na lei".

Mas as solicitações dos vereadores sociais democratas não se ficaram por aqui. Ao presidente da Câmara reclamaram igualmente "respostas esclarecedoras" aos "pedidos de informação dos vereadores da oposição no prazo legal de dez dias". E para David Assoreira esclarecedora não foi, seguramente, a resposta de Castro Fernandes quando questionado sobre o montante gasto em Boletins Municipais no ano de 2001. Segundo aquele vereador do PSD, a resposta terá sido esta: "a verba que a câmara entendeu ser necessária para esclarecer o povo de Santo Tirso". Uma resposta desde logo classificada por Assoreira como "evasiva" e que de forma alguma satisfaz o pedido de esclarecimento.

Entre as várias solicitações feitas pelos vereadores da oposição, apenas uma foi cumprida, nomeadamente a que diz respeito ao "conhecimento prévio e concreto das propostas e dos

O CASO DE GUIMARÃES

No vizinho município de Guimarães, a pedido do Partido Popular, a Comissão de Coordenação da Região Norte emitiu um parecer onde acusa o presidente da Câmara de ter violado o Estatuto do Direito da Oposição aquando da discussão do Plano e Orçamento para 2002. Ao que tudo indica, o autarca de Guimarães violou o referido estatuto ao não apresentar, em tempo útil, as propostas do Plano e Orçamento para 2002 aos partidos da oposição. Sendo assim, a violação da lei por parte da maioria socialista em exercício gera a anulabilidade da deliberação que aprovou os documentos; o Plano de Actividades e Orçamento. Mas, ao que parece, pelo menos desta vez, o PP não vai requerer a sua anulabilidade, ficando, contudo, o alerta.

documentos que sustentam os assuntos da ordem do dia das reuniões camarárias". Mas mesmo neste ponto, o cumprimento, entendem os vereadores da oposição, não está a ser totalmente satisfatório, pois alguns dos processos "porventura mais volumosos" são "sistematicamente apresentado no dia de reunião sem que os possamos analisar com rigor".

A RESPOSTA DOS SOCIALISTAS

A estas chamadas de atenção e críticas feitas pelos vereadores do PSD respondeu, não o presidente da Câmara, mas a Comissão Política Concelhia do Partido Socialista. Para o PS de Santo Tirso o "PSD ainda não reconheceu publicamente a sua derrota nas autárquicas, tal como não reconheceu a derrota nas legislativas no concelho de Santo Tirso. E por isso, pretende ocupar a Câmara, ocupar o Gabinete de Imprensa, ocupar o sitio da Câmara e fazer propaganda contra o executivo eleito de maioria socialista". Para além disso, a Concelhia do PS acusa os vereadores do PSD de pretenderem ser "oposição e fiscalização" confundindo o executivo camarário com a Assembleia Municipal. ||||

Até sempre Chefe Armindo

Em 13 de Abril de 2002 deu-se o passamento de Armindo Pereira da Costa, com 88 anos de idade, chefe do Agrupamento nº 245 do corpo Nacional de Escutas, de Vilarinho - S.to Tirso.

O Chefe Armindo foi sem dúvida e, em minha opinião, a personalidade contemporânea mais importante desta terra, pelo que protagonizou em prol do Escutismo, e a mais poderosa em simplicidade, humildade, fraternidade e amor. Fez do humanismo o altar sagrado da sua convivência e o amor a Primavera da sua vida.

Há muitos anos à frente do Agrupamento, soube sempre adaptar-se às mudanças evolutivas que no decurso dos anos se processaram no Escutismo, tendo a sapiência delegar competência aos mais capazes. Nunca reivindicou para si louros, honrarias ou benesses, apesar de várias vezes galardoado e condecorado, recebeu sempre com a humildade própria dos humildes e dos homens bons.

Para si, bastou-lhe o amor que dedicou ao Escutismo e o desvelo e carinho que toda a rapaziada escutista, da terra e não só, nutria pelo "Chefe Armindo". Sim, por que o chefe não foi exclusivamente nosso. Foi-o também de todo um universo que com ele privou ao longo de muitos lustros. Junto dos irmãos escutas esbulhou defeitos, burilou caracteres, enucleou consensos, excogitou vocações e distribuiu afectos.

Conviveu com a fragrância das flores, desfrutou o sabor do presigo à sombra amena das árvores, calcorreou montes e vales levado pela brisa retemperado.

Morreu sereno. A sua alma volatilizou-se no eterno com a mesma serenidade, leveza e tranquilidade com que sempre pautou a sua vida. Que o seu exemplo nos sirva a todos. O seu contributo para um mundo mais fraterno foi uma realidade.

Até sempre, Chefe. |||| JOSÉ COSTA ANDRADE



António Luís Ferreira & Filho, Lda.
construção civil e serralharia civil

Avenida Conde de Vizela, nº 200 - 4795 Vila das Aves
Telf. 252941637 - Fax 252874587 Telm. 966222420

AVICANO COMÉRCIO DE GÁS, LDA.

Redes de Gás
Estudos e Projectos
Aquecimento Central
Instalação e comércio de Sanitários



Lugar Monte Fojo - Lote 8 - 4765 -076 Carreira VNF
Telf. 252980550 - Fax 252980555



CAFÉ . SNACK-BAR . PASTELARIA

Servimos francesinhas para fora

Rua Silva Araújo C. C. York - Loja 1
Telf. 252874798 - 4795 Vila das Aves

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA



MAGALHÃES OCULISTA

Óptica médica

Consultas de oftalmologia, por médico dos olhos, optometria contactologia, e testes grátis, por pessoal diplomado. Marque a sua consulta em Magalhães Oculista na Rua D.Nuno Álvares Pereira, nº 157 (frente à feira), em vila das Aves ou pelo telf. 252872021. Ou vá a Magalhães Oculista, na Rua dr. Abílio Torres, nº 1180, em Caldas de Vizela ou pelo telf. 253481652. Fazemos os seus óculos novos em 15 minutos, por pessoal habilitado. Descontos especiais a todos os beneficiários. Se tem problemas visuais consulte-nos. **Magalhães Oculista para ver a vida com outros olhos. Visite-nos.**



**Comércio de
Automóveis
novos e usados**

MULTIMARCAS

Audi A6 Avant TDI - Full Extras
Ano 1998
Audi A4 Avant TDI - Full Extras
Ano 1997
Mercedes E 220D - Full Extras
Ano 1996
Mercedes C220 D - Full Extras
Ano 1998
Mercedes 300 SL - Full Extras

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475

Visita de trabalho à freguesia de Vilarinho

CASTRO FERNANDES DEU
INÍCIO NESTE NOVO
MANDADO AO JÁ HABITUAL
PÉRIPO PELAS FREGUESIAS
DO MUNICÍPIO

Os autarcas de Vilarinho reclamam obras urgentes no edifício da Junta de Freguesia, nomeadamente ao nível da remodelação de espaços. E neste sentido, predisuseram-se a discriminar e orçamentar tais obras com o objectivo de as apresentar ao presidente da Câmara.

A necessidade de obras no edifício da Junta foi um dos primeiros aspectos abordados na visita de trabalho que o autarca de Santo Tirso, Castro Fernandes levou a cabo no passado dia 20 pela referida freguesia, acompanhado pelo vereador Orlando Moinhos e autarcas locais, nomeadamente o recém-eleito, pelo PS, Armindo Tarcísio, presidente da Junta de Vilarinho.

Foi o início do já habitual périplo pelas freguesias que todos os anos Castro Fernandes realiza um pouco por todo o concelho. Em Vilarinho, e depois de uma primeira passagem pelo edifício-sede da Junta local, a comitiva dirigiu-se até ao lugar de Falcão onde decorrem trabalhos de alargamento e construção de passeios na principal artéria que atravessa o local. A obra é da responsabilidade da junta, subsidiada, contudo, pela Câmara Municipal. A residência paroquial foi outro dos locais visitados, averiguando-se no local a necessidade de importantes obras de recuperação. Na cave do mesmo edifício, prevê-se a instalação de um pequeno museu de arte sacra, tendo sido na ocasião solicitado à autarquia tirsense um subsídio para esse mesmo efeito.

O Campo do Futebol de Vilarinho foi o último dos locais visitados por Castro Fernandes e demais responsáveis políticos. Aí, um grupo de cidadãos, mais propriamente moradores do Loteamento das Agrads (ver texto em destaque), deu conta da indignação sentida pelos maus

cheiros resultantes de "umas eventuais descargas nocturnas produzidas por quem não quer pagar a limpeza das suas fossas". Castro Fernandes prometeu "dar a maior das atenções ao problema e de descobrir os prevaricadores". IIIII GIRP/IAC

O PROTESTO

Protesto da população de Vilarinho (Loteamento das Agrads) apresentado ao presidente da Câmara, aquando da sua visita efectuada aquela freguesia.

"Vimos pela presente carta expressar-lhe o desgosto dos moradores das Agrads - Vilarinho, mais propriamente do Loteamento Camarário, com o ar que respira. Todos os dias, a qualquer hora do dia, mas principalmente à noite este Loteamento é infestado do cheiro nauseabundo de fossas ligas para o coletor das águas pluviais.

Estamos a ser vítimas da incúria da Câmara Municipal e é urgente eliminar este mal porque de tantas fossas sumidouras nos arredores até a qualidade da água está em causa, pois a 100m deste local há um proprietário com três poços no seu terreno que não consegue beber da sua própria água e, nós perguntamo-nos porque será?

É urgente a instalação do saneamento e da água canalizada em Vilarinho, ou será preciso esperar mais 28 anos por um novo 25 de Abril? Ou será que Vilarinho está a pagar a factura de viver na extrema do concelho? Será que não pagamos os impostos como os outros municípios? Pagamos e pagamos mais que outros concelhos próximos.

Portanto, senhor presidente, com o maior respeito gostaríamos que V. Ex.ª tratasse deste assunto o mais rapidamente possível, porque este é o primeiro passo, logo outros se seguirão...

E aproveitamos para lhe lembrar que os nossos passeios ainda não estão concluídos, aqui também é preciso a sua intervenção.

Com os melhores cumprimentos, esperamos o seus bom senso e compreensão". IIIII OS MORADORES DO LOTEAMENTO CAMARÁRIO DE VLARINHO



Prioridade à rede de água e saneamento

VISITA DE TRABALHO PELAS
OBRAS EM CURSO NO
ÂMBITO DA REDE DE ÁGUA
E ESGOTOS

IIIIII TEXTO E FOTO: JOSÉ A. DE CARVALHO

Os actuais e futuros investimentos a fazer pela autarquia tirsense ao nível do abastecimento de água e da rede de esgotos, fazem com que o autarca de Santo Tirso, Castro Fernandes fale em revolução. Em causa estão investimentos na ordem de um milhão e meio de contos, correspondentes a obras já em curso ou que a breve prazo serão adjudicadas. Para Castro Fernandes "estes dois próximos anos vão ser de grandes investimentos", mas também, alerta o autarca "de grandes incómodos para população". Os valores tidos como metas a atingir nos próximos anos mantêm-se: em 2006 espera-se que a drenagem e tratamento de águas residuais chegue a 90% da população e que 95% esteja servida pela rede de água potável.

O ponto da situação, sobretudo das obras em curso, foi feio na passada quinta-feira, 18 de Abril, em conferência de imprensa promovida pela autarquia tirsense, complementada com a visita a algumas dessas obras. Uma autêntica jornada de observação dos trabalhos que decorreu na presença de alguns responsáveis da Indáqua, a empresa

responsável pelo abastecimento de água ao concelho, bem como os presidentes de Junta de S. Martinho do Campo e Vila das Aves, respectivamente, Adelino Moreira e Carlos Valente, estando igualmente representada a Junta de Vila das Aves pelo presidente da Assembleia de Freguesia, Adalberto Carneiro.

"Com a implementação do Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave (SIDVA)", encontram-se reunidas as condições para apostar na criação de redes de drenagem de águas residuais". E com o objectivo de "proporcionar um elevado nível de qualidade de vida às populações, cumprindo a legislação ambiental" - lê-se no dossier de imprensa - "a Câmara de Santo Tirso deu início a um forte investimento na construção de infra-estruturas de água e saneamento". Em execução, por exemplo, encontra a terceira fase da rede de drenagem de águas residuais de Vila das Aves, num investimento de mais de 350 mil contos (Eur. 1.746.707,60), consoante desta empreitada a "a instalação da rede de drenagem com aproximadamente 19 quilómetros de extensão". Em paralelo, e de forma a minimizar os incómodos às populações, decorre a obra da rede de abastecimento de água.

Por sua vez, em S. Martinho do Campo, em curso encontram-se as primeiras fases das obras relativas à rede de drenagem de águas residuais e de Abastecimento de água. As obras de saneamento estão ava-

liadas em mais de 337 mil contos (Eur.1.681.943,93) consistindo na instalação de 16.000 metros de colectores.

Em fase final de execução, na Estrada Nacional 204 entre Santo Tirso e Vila Nova de Famalicão, encontra-se parte da globalidade da empreitada de saneamento prevista executar nas freguesias de Areias, Lama, Palmeira e Sequeirô. Instalados estão já mais de 2.500 metros de condutas de abastecimento de água na referida estrada Nacional, bem como a instalação dos interceptores de saneamento, com uma extensão de 4 mil metro; obra. De resto, a integrar na rede de drenagem das referidas freguesias cuja primeira fase encontra-se na fase de apreciação de propostas.

A coordenar a execução dos trabalhos de instalação de colectores de saneamento estão os Serviços Municipalizados da Câmara de Santo Tirso, realizando-se os mesmo, sempre que possível, em simultâneo com a instalação das infra-estruturas de abastecimento de água, a cargo da Indáqua. "As águas residuais a drenar pelas redes em execução serão encaminhadas para o SIDVA, sistema intermunicipal capaz de assegurar a condução e o tratamento dos efluentes domésticos e industriais produzidos no Vale do Ave". A exploração do SIDVA está a cargo da empresa TRATAVE, em sistema de tratamento desenvolvido nas estações de tratamento de águas residuais. IIIII

LOJAS ASJØR

SPORTSWEAR

Moda Jovem Homem - Senhora

C.C. da Tojela -
Loja 7 - Telef. 252874624
Vila das Aves

LOJAS ASJØR

Homem

Rua João Bento Padilha
Loja K (Bom Nome)
Telf. 252874634 AVES



RRG SEGUROS

RAFAEL OLEGÁRIO GOMES

EDIFÍCIO BOM NOME . LOJA "P". R. JOÃO BENTO PADILHA
SEGUROS E CRÉDITOS

rafael-gomes@clicx.pt telef. 252 875 605 / 606 fax 252 875 607
tm 91 750 14 33

apartado 114 . 4796 - 908 vila das aves

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

D E S P O R T O

Equipa avense bi-campeã nacional

CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES EM KARATE SENIORES

No passado dia 20 de Abril, decorreu em Rio Maior, no pavilhão Multiusos do complexo Desportivo da cidade, o Campeonato Nacional de Clubes. Um campeonato

direccionado apenas para as provas de equipa na categoria de seniores masculino e feminino. Foi organizado pela Federação Nacional Karate Portugal e contou com equipas de todos os estilos de karate, de todo o país, nas provas de katas e de kumite (combate).

Vila das Aves, como vem sendo habito, esteve representada com as equipas de karate shotokan da Associação Avense (aa78) com uma equipa de katas e uma de

kumite, masculino. Na prova de katas, a equipa da aa78, que já detinha o título de campeã nacional, voltou a conquistar o feito, sagrando-se, por isso, bi-campeã, constituindo-se a equipa pelos atletas Elisário Moreira, Ricardo Rodrigues e Tiago Lima. Em kumite, a equipa constituída por Elisário Moreira, Tiago Lima, Ricardo Rodrigues, René Barca e Paulo Fernandes, ficou em 3º lugar,

ainda que não tivesse perdido nenhuma das provas, mas "um erro administrativo empurrou-os para o 3º posto".

Com estes resultados, Vila das Aves e a secção de karate da aa78 continua em grande destaque por todo o país; foram vários os treinadores adversários a dar os parabéns à equipa bi-campeã pelo grande nível e qualidade demonstrada neste campeonato nacional. IIIII.



Karate avense com mais campeões

JOÃO MEIRELES E JORGE MACHADO CAMPEÕES NACIONAIS. TIAGO LIMA E CÁTIA RIBEIRO VICE-CAMPEÕES

Vila das Aves tem dois novos campeões nacionais; são eles os atletas João Meireles e Jorge Machado. No passado dia 13 de Abril teve lugar no Pavilhão Municipal de Barcelos o campeonato Nacional de Seniores e o que faltava do Campeonato Nacional de Pré-Infantis e Juvenis (interrompido por falta de médico, tal como

háviamos noticiado). Organizados pela Federação Nacional de Karate Portugal, estes campeonatos contaram com a participação dos atletas apurados nos campeonatos regionais e, desta forma, os melhores karatecas do país marcara presença em Barcelos.

Os karatecas da secção de karate da Associação Avense (Centro Karate Shotokan de Vila das Aves) foram espectaculares pelos resultados conseguidos, pois tiveram que vencer grandes competidores. Em juvenis kumite feminino, Cátia Ribeiro foi vice-campeã nacional (mais 50 kg). Em masculinos juvenis João Meireles sagrou-se campeão nacional kumite m(enos 50 kg) e Jorge Machado campeão nacional kumite (mais de 65kg). Em seniores, Tiago Lima alcançou o título de vice-campeão nacional kumite (menos 75 kg) e o 3º lugar, katas. Por sua vez, Ricardo Rodrigues não subiu ao pódio mas conseguiu um bom 4º lugar em katas. Refira-se que os atletas Tiago



Lima e o Ricardo Rodrigues ainda são juniores mas conseguem já estes resultados competindo em provas de seniores.

Em síntese, excelentes resultados obtidos com grande empenho, muito treino, sacrifício e uma enorme vontade de vencer. Resultados difíceis de alcançar, principalmente numa altura em que os atletas da aa78 se encontravam praticamente de luto, em virtude da morte, no dia anterior do pai e karateca Joaquim Fernando Coelho

Ferreira de 35 anos. Um atleta muito querido e estimado por todos os karatecas avenses; além de praticante colaborava nos eventos organizados pela secção. A vitória dos jovens atletas foi, por isso, dedicada a Fernando Ferreira.

Publicamente, o Mestre Joaquim Fernandes agradece a estes jovens karatecas o valor demonstrado, que, apesar da grande tristeza sentida pela perda do karateca Fernando, conseguiram, mesmo assim, excelentes resultados. IIIII

Fernando,

Cedo partiste deste Mundo, tendo sido uma violência desastrosa e catastrófica para todos os teus entes queridos e amigos. Que coisa horrenda e inesperada foi a tua partida! Deixas um vácuo eterno entre nós. É (quase) inacreditável!

Mas olha, a vida é assim; termina desta forma esmagadora, só que muito precoce, por uma incrível doença que inquina o organismo jovem pelas suas metástases, que corroem quase até à medula. Enfim, é devastador magiar neste enredo mas resta a saudade no presente e futuro. Disto podes ter a tua convicta certeza, a saudade permanecerá no seio da nossa família de karatecas da Associação Avense.

É comovente, deprimente e lacrimojante escrever esta carta, muito, mas é para ser escrita e dedicada a ti, Fernando. Sempre foste um tipo "fixe" dentro e fora dos treinos. É comum na Associação Avense de Karatecas de Vila das Aves esta atitude, a qual devidamente chefiada pelo Sensei Joaquim Fernandes. Forma - se uma comunidade restrita, coisa de amizade e de excelentes praticantes; digamos que uma diminuta sociedade Bíblica, comparativamente à outra sociedade (essa, a do exterior!). Esta repleta de injurias, mas é nela que nós teremos que viver o quotidiano. Se reflectirmos conscientemente, perde-se tempo com estas atitudes mesquinhas e próprias de uma notável ignorância, atroz. Parece (não parece, é uma certeza absoluta!) que as pessoas se atropelam constantemente. Pergunta-se: com que objectivos? Exactamente, nenhuns. Ob, meu Deus, será que jamais Tu não reflectiste ainda nesta simples mas realista realidade?! Ordena! Será que se tem que utilizar um pleonismo para intensificar o que é naturalmente verídico?! Claro que sim.

Mas parece (é de certeza, quase!), que toda esta rede complexa de entranhas serão devidos aos avanços (ditos avanços) da tecnologia. É contudo, piadético que desta forma assim seja! Parece uma antítese, uma simples contradição de ideais. Não se esqueçam que o homem é a antítese, é o responsável pela tecnologia.

Olha Fernando, poder-se-ia redigir um testamento mas, o essencial está dito. É o nosso sentimento, dos teus entes queridos e amigos, que perdurará por ti eternamente.

É de salientar que esta sentida mensagem, e dedicatória para o nosso colega e amigo Fernando, é de todos os Karatecas da Associação Avense de Vila das Aves.

Osssss, Fernando!

Adeus!

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA



Centro de Assistência Auto



Av. 27 de Maio - Curvaceira - Apartado 63
4795-545 Vila de Negrelos - 252 820 260

Filip Aves

Comércio de Materiais de Construção, Lda.

Rua das Rosas - 4795-111 VILA DAS AVES
Telefone/Fax 252 941 535

C.D. Aves - Juniores

Os jovens da vitória

Os juniores do Aves fizeram uma época espectacular. 26 jornadas em primeiro lugar, uma jornada em segundo lugar, duas jornadas em terceiro lugar e uma jornada em quarto lugar.

No final ficaram empatados com

o Felgueiras no primeiro lugar perdendo para estes no goal-average, com 21 vitórias, 7 empates, duas derrotas, 70 golos marcados e 31 sofridos.

A seguir mostra-se todos os intervenientes no campeonato:

jogadores, técnicos, delegado e massagista. Não esquecendo aquelas pessoas, que de várias maneiras colaboraram com a equipa e a direcção do futebol Juvenil liderada por Manuel Gentil Coelho. ■■■ FERNANDO FERNANDES



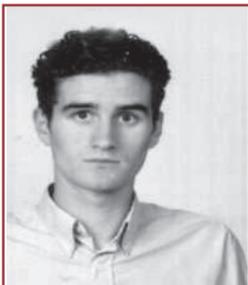
BRUNO ■■■ Um guardaião por excelência, atento, concentrado e trabalhador. Durante o campeonato demonstrou ser um baluarte da equipa. Se for bem apoiado este jovem tem um futuro promissor.



ZÉ ■■■ Outro jovem que, fez um campeonato pela positiva, tanto a defender como a atacar na ala direita. Foi muito certinho. Muito dos seus centros foram concretizados em golo. Um homem com H grande.



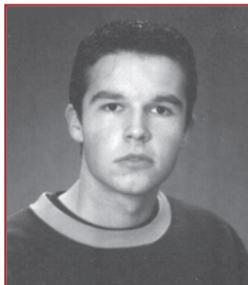
PAULÃO ■■■ o grande líbero da equipa. Não é grande só no corpo, é-o como jogador. Foi quase sempre pendular nas suas actuações e a ele se deve muito do êxito da equipa como homem, simplesmente, irrepreensível.



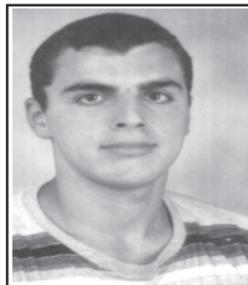
RENATO ■■■ defesa central da equipa. Outro atleta impecável, no seu lugar, atento, seguro e concentrado naquilo que faz. As suas actuações muito contribuíram para o êxito do colectivo correcto.



PAULO ■■■ jogador polivalente, joga em qualquer lugar na defesa, atleta importante na manobra da equipa com exibições quase ao mesmo nível, direita, esquerda ou centro. Muito assíduo trabalhador e correcto.



DANIEL ■■■ trinco da equipa, fez exibições espectaculares, sóbrio, sereno, seguro, assíduo aos treinos e compenetrado naquilo de que é incumbido. A correcção faz parte do seu dia a dia de certeza absoluta.



ALEXANDRE ■■■ defesa central, com um corpo extremamente atlético não foi muito utilizado, mas quando entrou fez tudo o que pôde para ajudar o colectivo. Marcou dois golos importantes para a qualificação. O golo em Freamunde fica na memória de todos pela sua importância.



IVAN ■■■ médio. Um excelente recuperador de bolas. Parece uma abelha mestra, as suas exibições não são muito vistosas mas é de uma utilidade impressionante na manobra do colectivo; é muito correcta em todos os aspectos.



HÉLDER ■■■ avançado. Este jovem é um poço de energias, lutador, empreendedor de excelentes jogadas, e também marcador de golos. É um quebra cabeças para as defesas adversárias com os seus raids em velocidade. Muito correcto.



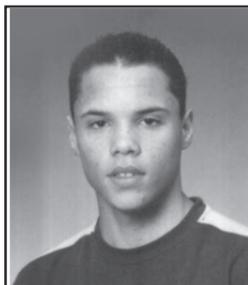
RUI LIMA ■■■ avançado, na equipa tem marcado alguns importantes golos que deram os três pontos à nossa equipa. Tem conseguido boas exibições. Por vezes fica-se por exibições menos conseguidas, mas no cômputo geral a sua actuação tem sido positiva.



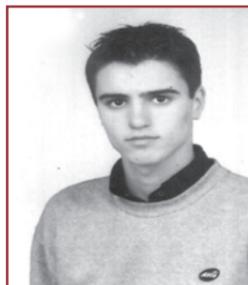
PAULO MAIA (Paulinho) ■■■ o capitão da equipa Diga-se, com classe. Este jovem tem o privilégio de ter um estatuto diferente dos colegas de equipa e mais responsabilidade. Joga o seu melhor. É especialista em lances de bola parada e o melhor marcador da equipa.



PEDRO (Carrica) ■■■ extremo esquerdo, tem ocupado a titularidade em quase todos os jogos, neste lugar, que não é fixo. Na frente muda muitas vezes de posição, tem bons pés, marca golos. Este jovem não tem escola, e nota-se por vezes a sua inexperiência. É correto.



CÉSAR ■■■ avançado. Este atleta é bastantes vezes utilizado e sempre procurou ser um reforço na mesma. Muitas vezes conseguindo, sendo, por vezes, importante na vitória da equipa. Correcto.



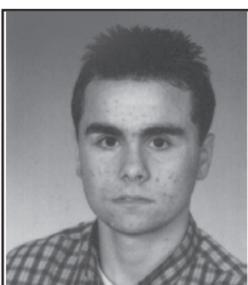
BRAÚLIO ■■■ ala esquerda, jogou na defesa e no ataque, foi muito mais útil à equipa a jogar na fila da frente. Na defesa as actuações foram menos conseguidas, tem um bom pé esquerdo, marcou golos. Ajudou, dentro das suas possibilidades, a equipa no objectivo conseguido.



VIEIRA ■■■ avançado, jogou bastantes jogos, nesta grande caminhada trabalhou lutou e marcou. Foi muitas vezes um trunfo do técnico para o êxito da equipa e cumpriu com abnegação as tarefas que lhe foram incumbidas, correcto.



VÍTOR BRUNO ■■■ médio, esteve na equipa no início; teve bons jogos, e bom corpo para tal, depois teve um problema de saúde e só na recta final voltou à equipa. Correcto.



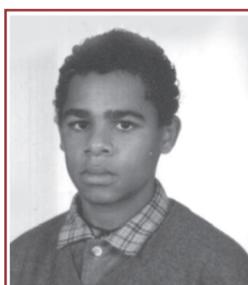
PELAYO ■■■ ala esquerda, jogador com boa visão de jogo, joga muito certinho, procura jogar pela certa; jogador com uma personalidade forte, trabalhador assíduo e correcto.



IGOR ■■■ médio, poucas vezes utilizado quando chamado à equipa tentou dar o seu melhor, tem algum habilidade mas ainda pouco explorada com mais velocidade a imprimir ao seu jogo a sua cotação subiria muito.



RUBEN ■■■ extremo esquerdo, outro esquadriño na equipa. Este jovem pouco jogou mas o que jogou fê-lo bem e até marcou um golo, fora isso não mais se viu a jogar nesta prova.



RUI ANDRÉ ■■■ médio, daquilo que conhecemos este atleta tem bons pés, joga com uma certa desenvoltura. Jogou pouco tempo neste campeonato, é muito faltoso aos treinos.



MIGUEL ■■■ ala esquerda, atleta ainda juvenil, que o técnico júnior foi captar àquele escalão já na parte final. Bom jogador, determinado, lutador no que fez tentou fazer bem.

A. Marques & Silva Freitas, Lda.

fm peças auto

RENAULT peças de origem

fm peças auto

Telefs.: 252 875 440/1/2 - Fax: 252 875 358
Av. Conde Vizela, 130 - 4795-004 Vila das Aves

Ourivesaria FERNANDES

Onde a qualidade é ponto de honra em:
ouro, pratas, jóias, relógios.

Rua Silva Araújo - Telf. 252942218

4795-120 AVES

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA



MARTINS (guarda-redes), **TIAGO** (guarda-redes), **FÁBIO** (defesa direito) e **CRISTIANO** (médio). Estes atletas não jogaram na prova em questão, mas estiveram com a equipa nos bons e maus momentos.



MARCOS NUNES lllll treinador, cabe a este homem a grande responsabilidade, na condução destes atletas. Como treinador atingiu um feito histórico nas camadas jovens deste clube no escalão júnior e neste modelo de provas, já há muito ele próprio perseguia tal desiderato mas só agora aconteceu.



PROF. GABRIEL lllll preparador físico. Cabe a este jovem muito do feito desta equipa; conseguiu entre ele e os atletas uma mística notável que deu os seus frutos. Sabedor das funções para trabalhar o corpo e músculos dos atletas.



ADELINO RIBEIRO lllll treinador-adjunto. Embora tenha assistido a poucos jogos, foi, ainda assim, de grande utilidade na divisão de tarefas entre a equipa técnica, portanto também lhe cabe mérito no fito desta equipa.



JOAQUIM VILAÇA lllll director delegado da equipa. Aqui está um homem que foi pau para toda a colher, amigo de todos, tentava resolver os problemas por mais difíceis que se apresentassem. Deve-se muito a ele o caminho do êxito.



FLORIANO MOREIRA lllll massagista. Foi este senhor que tratou com todo o carinho e dedicação todos os atletas. Para ele vai também todo o mérito da vitória da equipa.

CAMADAS JOVENS AF PORTO

JUNIORES

Freamunde 1 CD Aves 1

Jogo no campo de treinos de Freamunde.

ÁRBITRO: António Alves, do Porto.

CD AVES: Bruno, Zé, Paulão, César (Miguel, 61'), Paulo (Alexandre, 72'), Daniel, Ivan, Hélder, Rui Lima, Paulinho, Vítor (Pedro, 39'). **Treinador:** Marcos Nunes.

MARCADOR: Alexandre aos 73'.

CARTÃO AMARELO: Paulinho 54', Paulo 60', Rui Lima 81'.

CARTÃO VERMELHO: Paulinho 92'.

Os avenses deram um passo de gigante para a fase seguinte ao empatarem em Freamunde, campo do segundo classificado, o Freamunde foi superior em campo e até não converteu uma grande penalidade das duas que teve a seu favor, mas como não há campeão sem sorte os avenses foram os bafejados e foi do banco que saltou o atleta Alexandre, que no primeiro pontapé fez o empate num golo de belo efeito.

Arbitragem aceitável.

CD Aves 2 Rebordosa 1

Jogo no Campo Bernardino Gomes, em Vila das Aves.

ÁRBITRO: José Coelho.

CD AVES: Bruno, Zé, Paulão, César (Pedro, 68'), Paulo, Daniel, Ivan (Alexandre, 95'), Hélder, Rui Lima, Paulinho, Vítor. **Treinador:** Marcos Nunes.

Marcadores: Hélder 33', César 44'.

CARTÃO AMARELO: Zé 69', Paulinho 52' e 96'.

Os avenses atingiram o objectivo número um, a qualificação para a segunda fase que dá acesso ao nacional da categoria, num jogo que se tornou difícil no final, o que era fácil ao intervalo. O Rebordosa tudo fez para

contrariar o favoritismo avense, mas estes contra tudo e contra todos conseguiram vencer com todo o mérito.

Arbitragem muito exigente e sem categoria.

Pedrouços 0 CD Aves 0

Jogo no campo de Pedrouços.

ÁRBITRO: Fernando Nunes.

CD AVES: Bruno, Zé, Paulão, César (Vieira, 43'), Paulo, Daniel, Ivan (Miguel, 61'), Hélder (Alexandre, 55'), Rui Lima, Paulinho, Vítor. **Treinador:** Marcos Nunes.

CARTÃO AMARELO: Alexandre 72'.

Os avenses na última jornada deixaram escapar o primeiro lugar da série que há tanto tempo detinham, os avenses não jogaram mal, mas quem não remata não marca e foi o que aconteceu, fizeram muito agradável mas ficaram-se pelo nulo e perderam dois pontos preciosos que lhe garantiam o primeiro lugar

INFANTIS-SUB 13 CD Aves 1 Penafiel 1

Jogo no Campo Bernardino Gomes, em Vila das Aves.

ÁRBITRO: Luciana Oliveira.

CD AVES: João Nunes, Pedro Lopes, Rui Castro, Filipe, Vítor Gomes, Ratinho, Moura (Vítor 38', Benício, Miguel (David, 47'), Hugo, Pedrinho. **Treinador:** Nuno Dias.

Marcador: Benício aos 9'.

Os jovens avenses deram um bom jogo contra uma equipa mais atlética e com bom fim de jogo. Os avenses não se atemorizaram e impuseram-se com determinação não se deixando bater pelo adversário embora o equilíbrio fosse a prova dominante. O empate premeia o valor das duas equipas em campo.

A simpática equipa de arbitragem feminina teve muitos erros mas sem intenção.

lllll FERNANDO FERNANDES

FC REBORDÕES

Campeonato Concelhio 1
Divisão

CP Rio Vizela 0 FC Rebordões 2

Mais uma jornada e uma réstia de esperança para manutenção na primeira divisão.

Na deslocação ao campo de S. António Negrelos para defrontar a Casa do Povo de Rio Vizela o FC Rebordões venceu por dois a zero, depois de algum sofrimento, mas com toda a justiça.

FC Rebordões 5 ARCA 2

Mais vale tarde que nunca, mas estamos todos a fazer força para que ainda seja possível a permanência na primeira divisão. Em mais uma jornada o FC Rebordões mostrou o seu real valor no confronto que realizou frente ao ARCA com um resultado que não deixa dúvidas.

TAÇA DAS TAÇAS INTER-MUNICIPAL

Com a final já marcada o FC Rebordões desloca-se a 18 de Maio ao Estádio 25 de Abril em Penafiel, para aí defrontar o retorta de Vila do Conde.

Para tal o FC Rebordões vai por à disposição de todos os apoiantes que se queiram deslocar a Penafiel, um autocarro para o qual todos os interessados deverão inscrever-se nos locais da afixação dos panfletos ou contactar directamente com o Sr. Dimas.

lllll FIRMINO PACHECO

XVII CAMPEONATO CONCELHIO DE FUTEBOL AMADOR

1ª DIVISÃO - 15ª JORNADA

ABCD 2 - AP Pombinhas 3
Guimarei 4 - UDSM Negrelos 1
FC Rebordões 5 - ARCA 2
Mourinhense 2 - CPR Vizela 1

16ª JORNADA

CPR Vizela 1 - Guimarei 2
AP Pombinhas 3 - FC Caldas 1
UDS Maamede 1 - ABCD 4
ARCA 1 - Mourinhense 1
Santiaguense 0 - FC Rebordões 1

CLASSIFICAÇÃO	J	P
ABCD	116	40
AD Guimarei	16	35
AD Mourinhense	16	28
ADR Santiaguense	16	25
ARCA	16	19
FC Rebordões	16	18
AP Pombinhas	16	16
FC Caldas	16	15
UDSM Negrelos	16	15
CPR Vizela	16	10

FUTSAL 3º TORNEIO

AMCH Ringe - Vila das Aves

A Associação de Moradores do complexo Habitacional de Ringe vai levar a efeito o 3º torneio de futsal com as inscrições abertas a partir de 1-05 até 1-06 com início previsto em 8 de Junho de 2002.

As inscrições são no valor de 75 Euros mais 25 Euros Torneios e podem ser feitas na Associação através do telefone 252873668, telemóvel 933157961 ou através da email: Quim_faria@hotmail.com.

Os prémios serão os seguintes: 1º 250 Euros - Taça e Medalhas 2º, 3º, 4º - Taças Taça do Torneio e Medalhas Melhor defesa

Melhor ataque
Taça disciplina
Restantes equipas: trofeus.

Os jogos serão às sextas-feiras, sábados e domingos. No dia 3 de Junho haverá reunião para as equipas que quiserem tirar dúvidas e se necessário corrigir o regulamento, seguindo de sorteios dos grupos e jogos.

Inscreve-te - limite de inscrições 18 equipas

Mínimo de equipas para se realizar o torneio são de 8.

Desconto para Associações e equipas formadas por mais de seis sócios (-15%).

CLUBE DESPORTIVO S.SALVADOR DO CAMPO Assembleia Extraordinária

Realiza-se no próximo dia 12 de Maio, pelas 10h30, uma assembleia Extraordinária tendo como ponto único da ordem de trabalhos: eleições para o próximo biênio 2002/2003.

A apresentação das listas decorre até ao dia 10 de Maio pelas 22h30 na sede desta colectividade. As listas devem ser constituídas por sócios e com as quotas em dia.

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

LOJAS ASJOR

Homem

Edifício Lameiras
Loja 6 - DELAÉS
Telf. 252 933 831



Móveis
Coelho

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S.Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

II Liga - 32ª Jornada

C. D. Aves 1 - F. C. Felgueiras 2

AVES VENCIDO NO SEU TERRENO



Jogo no Estádio do Clube Desportivo das Aves

ÁRBITRO: João Ferreira, de Setúbal.

CD AVES: Rui, Vinagre, Zaidan, Rochinha, Quim Costa (Paquito, 68'), Filipe Anunciação (Paulo Sousa 74'), Emanuel, Slobodan, Octávio, Haruna Doda, Tozé (Grau, 64'). **Treinador:** Carlos Garcia.

FELGUEIRAS: Adir, Bruno Sousa (Dieb, 40'), Munayer, Vagner, Freddy, Zamorano, Geraldo (Zé Pedro, 55'), Mário Pedro, George (Viúla, 76'), Serginho, Rafael Duarte.

MARCADORES: Tozé 30', George 62' g.p., Dieb 65'.

CARTÃO AMARELO: Rafael Duarte 20', Tozé 22', Zamorano 29', Quim Costa 39', Zaidan 54', Dieb 63'.

TEXTO: ISMAEL SILVA.

FOTO: VASCO OLIVEIRA.

O jogo a iniciar-se algo apático com alguns desacertos ao nível do passe de parte a parte. Ainda assim quem imprimia mais velocidade ao encontro era o F. C. Felgueiras, talvez por ser a equipa a quem mais interessavam os três pontos em disputa.

Aos 9' iniciativa individual de Zamorano pela direita tirando um bom cruzamento para a entrada da pequena área onde o George cabeceia com algum perigo

Aos 11' jogada na direita de Octávio pela direita com cruzamento tenso para a zona do pênalti, 33 alivia mal para a zona da meia lua onde aparece Emanuel que desfere potente remate rasteiro para boa defesa de Adir.

Aos 27' boa iniciativa individual de Tozé. Ganha a bola dentro da área e driblando um adversário remata para defesa segura de Adir. O Aves tentava crescer no encontro

e anular as iniciativas atacantes da turma de Felgueiras.

31' Golo do Aves. Jogada de Octávio na direita, passando bem por um adversário e já junto à linha final cruza tenso para Tozé, oportuníssimo, ao 2º poste, cabecear para o 1-0. O Aves conseguia anular o ímpeto atacante dos visitantes com um tento.

O intervalo chegaria com lances esporádicos e não concludentes de ataque numa e outra baliza de quando em vez.

O Aves à passagem do minuto 15 tem soberana oportunidade. Emanuel solicita Octávio na direita, este, já dentro da área e só com o Guarda redes à sua frente, remata à figura, a bola ressalta para o mesmo Octávio que, sem a frieza necessária, remata ao lado.

A partida recomeçou como a primeira parte, não podendo começar pior, algo apática e sempre na expectativa de erros adversários.

Aos 17' grande penalidade assinalada por João Ferreira. Inexplicavelmente, um avançado do Felgueiras cai embrulhado na disputa com Filipe Anunciação e o Árbitro do encontro descortina uma falta dentro da área que mais ninguém presencia. Olhos de lince de João Ferreira que vê muito melhor que cerca de 2000 Pessoas. Chamado a converter George não enjeita e faz o 1-1.

Aos 20' o segundo para o Felgueiras. Passividade da defensiva do Aves e após vários ressaltos a bola sobra para Dieb e faz o 2-1. Minutos de grande desacerto do Aves que inexplicavelmente permite a reviravolta no marcador.

O Aves podia chegar ao empate aos 22'. A bola a ser lançada do meio campo para a área do Felgueiras, desacerto do Guarda Redes e dos seus centrais, a bola sobra para Octávio que, sozinho e com tudo para facturar, atira inexplicavelmente ao lado.

33' nova oportunidade, desta feita para Paquito que assistido por Grau dentro da área desfere potente remate à barra. Com falta de sorte os Avançados Avenses, não conseguindo inverter o rumo dos acontecimentos.

35' o Felgueiras poderia ter dilatado a vantagem. De canto ao 1º poste o central Wagner, irrompendo a defensiva contrária, cabeceia ao lado da baliza Avense. O jogo entra numa fase de parada e resposta.

O Aves sai mais uma vez vencido no seu terreno e o Felgueiras dá importante passo rumo à manutenção.

Rui Luis (Treinador do Felgueiras) - No acreditar é que esteve o ganho. O Felgueiras foi sempre muito ambicioso. Convicto que a manutenção está ao alcance do F. C. Felgueiras. Parabéns à massa associativa que compareceu em força à Vila das Aves.

Carlos Garcia (Treinador do Desp. Aves) - O aves com dificuldades em gerir o final de campeonato. Faltam ideias ao Desportivo. O Aves não matou o encontro quando teve oportunidade e o Felgueiras aproveitou-se disso mesmo. A ter muitas dúvidas no lance do 1º golo do Felgueiras. Uma derrota não esperada.

II Liga - 33ª Jornada

Naval 2 - C. D. Aves 4

MUITO QUERER E VONTADE

Jogo no Estádio Municipal José Bento Pessoa, na Figueira da Foz.

ÁRBITRO: Paulo costa, de Porto.

NAVAL: Vincent, Alicarte (Coste, 53'), Fernando, Tixier, Traoré, Binho, Oliveira, Sérgio Lavos, Valeri (David, 74'), Baha, Wender (Persa, 65'). **Treinador:** Fernando Mirra.

CD AVES: Rui, Filipe Anunciação, Mendonça, Rochinha, Raul Meireles, Paulo Sousa, Octávio, Emanuel, Jocalvalter (Vieria, 90'), Slobodan (Moreau ao intervalo), Tozé (Haruna Doda, 81'). **Treinador:** Carlos Garcia.

MARCADORES: Oliveira 16', Jocalvalter 29' e 60', Fernando 39', Filipe Anunciação 44', Tozé 54'.

CARTÃO AMARELO: Baha 32', Sérgio Lavos 53', Oliveira 64', Traoré 90', Paulo Sousa 25' e 44', Raul Meireles 75'.

CARTÃO VERMELHO: Paulo Sousa 44' por acumulação e Moreau 51', directo.

TEXTO: ISMAEL SILVA.

Com as duas equipas lançadas no ataque o golo numa e noutra baliza estava eminente. Aos 16', Oliveira consegue excelente desmarcação no lado esquerdo, aparece isolado frente a Rui e não enjeita fazendo o 1-0 para a equipa da Figueira da Foz. As duas equipas apostaram-se em fazer espectáculo, entregando-se totalmente ao jogo.

Aos 28' bonita jogada de combinação do ataque do Aves, Jocalvalter isola-se brilhantemente e, de cara com o golo, escolhe o lado e remata a contar estava reposto o empate 1-1. Aos 38' a naval adianta-se novamente. Pontapé de canto, a defesa do Aves a claudicar e, Fernando aparece mais forte que toda a gente no meio da defensiva e repõe a vantagem 2-1 para a equipa da Figueira. Nestes minutos finais o pendore atacante da Naval é um pouco superior ao do Desportivo, mas sempre com este a não desistir e, no seguimento disto mesmo o Aves consegue novamente chegar ao empate, 2-2 aos 43' por intermédio de Filipe Anunciação, solicitado através de um pontapé de canto marcado por Emanuel. Logo de seguida a primeira contrariedade para o Aves, Paulo Costa mostra segundo cartão amarelo e consequente vermelho a Paulo Sousa, o que pode ser algo prejudicial para o futebol do Desportivo para a segunda parte do encontro.

No reatamento, Moreau, que tinha entrado em campo no intervalo, não consegue acompanhar a incursão atacante de Oliveira e comete dura falta sobre este. Sem contemplações, Paulo Costa não hesita e mostra cartão vermelho ao francês do Desportivo das Aves. A jogar agora com dois atletas a menos os rumos dos acontecimentos irão adensar-se para a tumba nortenha.

Aos 13' Jocalvalter jogada individual, brilhante o jovem Brasileiro a apossar-se da bola junto à linha final, a passar por dois adversários com o seu toque de bola e drible inconfundível, entra na área e já junto ao poste da baliza adversária toca para Tozé que só teve de empurrar para o 2-3. O Naval, com o Aves a jogar com nove elementos, atira-se todo para o ataque, o

que faz com que os rapidíssimos avançados Avenses consigam acercar-se da defensiva da Naval muito perigosamente. E num destes lances, o Aves consegue mesmo o 2-4. Aos 15', numa incursão atacante de Octávio, um defesa contrário atrasa a bola ao seu guarda - redes e é assinalado respectivo livre indirecto. Jocalvalter não desperdiça e coloca o Aves a vencer por uma margem de dois golos. O Aves a partir dos 20' começa a gerir o resultado, deixando as despesas de jogo com os homens da Naval. O Naval muito esforçado e também muito inconsequente joga à procura do golo com os homens do Desportivo a desdobram-se muito bem e a anularem as intenções dos seus adversários.

A partida chegava ao seu final com uma boa vitória fora de portas do Desportivo das Aves, pois jogou com muita inteligência e eficácia o que nem sempre, ao longo de 32 jornadas, foi seu apanágio. Resta somente salientar o brio dos atletas da equipa Avense que, desprovidos de dois elementos, lutou sempre para conseguir um bom resultado no encontro.

II LIGA

Resultados

Maia 1 - Est. Amadora 2
Campomaiorense 0 - Leça 2
Portimonense 1 - Rio Ave 0
Oliveirense 2 - U. Lamas 3
Ovarense 2 - Espinho 0
Penafiel 1 - Chaves 0
Naval 2 - CD Aves 4
Felgueiras 3 - Académica 1
Moreirense 5 - Nacional 1

CLASSIFICAÇÃO	J	P
Moreirense	33	61
Nacional	33	59
Académica	33	59
Est. Amadora	33	57
Chaves	33	49
Portimonense	33	49
Maia	33	45
Campomaiorense	33	45
CD Aves	33	44
Leça	33	43
Rio Ave	33	43
Naval	33	42
U. Lamas	33	41
Ovarense	33	40
Penafiel	33	38
Felgueiras	33	38
Espinho	33	33
Oliveirense	33	27

pilu Comércio de Calçado
Vila das Aves
Telf.: 252874871

PRÓXIMA JORNADA

Leça - Maia
Rio Ave - Campomaiorense
U. Lamas - Portimonense
Espinho - Oliveirense
Chaves - Ovarense
CD Aves - Penafiel
Académica - Naval
Nacional - Felgueiras
Est. Amadora - Moreirense

Vila das Aves
EDÍFICIO PRAÇA DA TOJELA

no melhor local da Vila
T1 - T2 - T3 - T3+1 - Lojas
Largo Eva Machado Guimarães à Tojela
Telm. 933709749

Um Empreendimento BARCELCONSTRÓI, LDA

FRANCISCO FERREIRA

PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTO

Rua S. Miguel, 244 - 4796-908 Vila das Aves



**AUTO
4X4
KARTING**

Telefones: 252 820 538 - Fax: 252 820 538
www.ferreira.pt ferreira@ferreira.pt

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

S. Tomé

"Nunca choraremos bastante, quando vemos o gesto criador ser impedido. / Nunca choraremos bastante, / quando vemos que quem ousa lutar é destruído. / Por troças, por insídias, por venenos e por outras maneiras que sabemos / Tão sábias, tão subtils e tão peritas, que não podem sequer ser bem descritas."
(Sophia de M. B. Andresen)

IIII OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

São Tomé, o que pregou aos Partos e chegou à Índia, ficou célebre por não acreditar, de imediato, na ressurreição do Mestre. S. Tomé só pôs fim à sua incredulidade aquando da segunda vez que Cristo surgiu na assembleia dos apóstolos. Meteu a mão na chaga do flanco e, empiricamente, acreditou. Nem por isso deixou de ser santo. E o seu cuidado em verificar se o que outros dizem corresponde, ou não, à verdade não o impediu de ser padroeiro da vila que fica do outro lado do rio. Imaginemos...

Imaginemos que, numa freguesia qualquer, circulava um abaixo-assinado que atacava uma escola de S. Tomé. Imaginemos que um grupinho de jovens de uma freguesia vizinha de S. Tomé de Negrelas escrevia nesse documento que alguém queria faltar à promessa de construir uma escola na sua vila. Imaginemos que também estava escrito que o projecto dessa escola de S. Tomé já tinha demonstrado ser inadequado à preparação dos alunos. Digo imaginemos, apelo à imaginação do leitor, porque não é possível que haja muita gente capaz destas tropelias e porque acredito que também em S. Tomé serão poucas as pessoas capazes de agir desta maneira. As pessoas adultas, quando pensam de modo diferente, reúnem, discutem e decidem. As pessoas decentes não semeiam mentiras.

Imaginemos, então, que dois jornais de freguesias vizinhas publicavam artigos mentirosos e sem assinatura. Imaginemos (por absurdo, porque não acredito que tal pudesse acontecer!) que um desses jornais transcrevia um panfleto anónimo que caluniava a escola de S. Tomé, só porque essa escola era diferente das outras escolas.

Imaginemos (porque tal nunca poderia acontecer) que pessoas tradicionalmente conscienciosas e responsáveis – como o devem ser um padre e um autarca – dão público apoio aos despropósitos do abaixo-assinado do grupinho de jovens. Imaginemos, enfim (por remota hipótese, repito!), que muito povo de outras freguesias assinava o documento sem saber que estava a ser enganado.

Imaginemos que, perante esta sórdida campanha de difamação, os professores da escola de S. Tomé de Negrelas pediam para esclarecer o povo das outras freguesias, e que lhes era negado esse direito. O que sentiriam os negrelenses, se isto tivesse acontecido e tivessem sido atingidos pela infâmia? Os negrelenses sentiriam tristeza e indignação, certamente. É exactamente o que sentimos na Vila das Aves e na EBI, depois de instalada a farsa que algumas pessoas sem escrúpulos conseguiram montar em S. Tomé de Negrelas.

Ver para crer

Se S. Tomé não tivesse sido martirizado em

Calamina, se fosse nosso contemporâneo e habitasse na vila que tem o seu nome, colocaria a sua assinatura num documento sem que lhe provassem que o escrito tinha fundamento?

Claro que não! S. Tomé manter-se-ia na dúvida. Perguntaria, por exemplo: Quem estará por detrás deste grupinho de jovens? Por que não ouvimos as duas partes? Por que razão os do lado de cá do rio não deixam que ouçamos os da banda de lá? De que têm medo os da banda de cá? Se os do outro lado e até o Presidente da Câmara já disseram que o novo edifício da EBI fica deste lado, fará algum sentido assinar um papel que pede que fique deste mesmo lado? E que bicho terá mordido algumas professoras para que, de um dia para o outro, passassem a criticar um projecto que elogiaram durante mais de vinte anos?

Com tantas perguntas sem resposta, S. Tomé ficaria a pensar: "aquí há gato..." E, à cautela, não assinaria o papel.

Muitos negrelenses não fizeram como S. Tomé. Como as mentiras repetidas ganham foros de verdade, deixaram-se utilizar... Mas, porque a verdade acaba sempre (leve o tempo que levar) por vir à tona dos pântanos da inveja, da ignorância e do ódio, os negrelenses acabarão por descobrir que foram enganados. Se for demasiado tarde, a vergonha será maior, os prejuízos serão irremediáveis, o arrependimento será inútil.

A verdade

Nas reuniões que tiveram com os professores-tutores dos seus filhos e nas reuniões gerais realizadas nas tardes de Sábado, nenhum dos pais dos alunos de S. Tomé de Negrelas que frequentam a EBI manifestaram descontentamento relativamente ao modo como se trabalha nesta escola. Bem pelo contrário, esses pais exprimem a sua satisfação por sentirem os seus filhos felizes, por verificarem que os seus filhos aprendem o que aprenderiam noutras escolas, e que aprendem também a serem pessoas e a serem outros como pessoas.

Se subscreveram o abaixo-assinado dizem-nos, agora, que se sentem traídos, pois se apercebem de que lhe ocultaram factos. Cada dia que passa, mais manifestações de solidariedade chegam à EBI. Isto chega para que se confirme o que sempre pensei: há negrelenses que querem mesmo um futuro melhor para os seus filhos.

As pontes servem para juntar as duas margens, as pontes devem servir para unir as duas populações, mas há quem nos queira dividir para reinar. Por isso e porque "quem não deve não teme", continuo disponível para a discussão pública (face-a-face!) com quem tiver outras opiniões, com os que defenderem outras verdades. É só dizerem-me o dia, a hora e o local. Lá estarei, deste ou do outro lado do rio. IIII



Falar Verdade

IIII OPINIÃO: FRANCISCO CORREIA

Nota Prévia: À data que emiti esta opinião (agora completa com a publicação do texto abaixo, em falta na edição anterior), desconhecia as reais - e vergonhosas!- proporções do desentendimento do Agrupamento com a Comissão Instaladora da EBI, da qual faz parte -naturalmente- a Escola da Ponte.

É com agrado, no entanto, que registo que esta última, com o apoio inequívoco e incondicional dos pais, já tomou algumas providências no sentido de dismantelar os atropelos e os impropérios de que foi alvo, em prol da sua dignidade, da sua honra, e da de todos aqueles que com boa fé com o projecto se identificam e por ele dão a cara.

Se é certo que por vezes "os cães ladram e a caravana passa", não é menos certo que, outras vezes, "a diplomacia sem as armas é como a música sem os instrumentos".

Mas, sejamos francos, não sei se fico mais espantado pelo comportamento de alguns pais, se de alguns professores, senão vejamos; por parte de muitos pais o eterno *slogan* "...por falta de tempo..." não é mais do que, as mais das vezes, uma outra maneira de dizer "... por falta de vontade...", de quê? Desde logo, de falar com os filhos, depois, de irem à escola pelo menos de vez em quando, pelo menos o "tradicional" encontro com o Director de Turma, até ao diálogo com outros pais ou encarregados de educação. É sabido que para muitos é mais fácil encarar a escola como um "depósito", "fiel depositário" de alguma coisa, crianças talvez, com a "natural" responsabilidade de se substituir ao meio familiar e, mais-dia-menos-dia, fazer deles doutores, engenheiros, e pronto, está safo na vida! Se isso não acontecer é porque a culpa é do governo, dessa *cambada* dos professores, do sistema, estava-se mesmo a ver. No que diz respeito à classe dos docentes, não obstante todos os problemas que os afligem (índice remuneratório, colocações, progressão na carreira, entre outros), é mais difícil de encarar o seu comportamento. Com efeito deviam ser eles os primeiros a, como colectivo, querer participar na mudança, pelo menos apanhar a sua boleia. Mas não, por estranho que pareça há sempre aqueles que embora aparentando outra coisa, dizendo muitas vezes que faziam e aconteciam que, quando chamados a intervir, preferem ficar barricados na eterna crítica ao sistema, no julgamento sumário daqueles que ousam pensar, pôr em causa, mudar. São talvez aqueles que continuam a refugiar-se nos programas como inevitáveis e desesperantes pontos de chegada, não sendo passíveis de ser colocados em causa, independentemente de quem, ou quantos, os conseguirem, efectivamente, absorver. Não são docentes estas pessoas, mas sim mercenários do ensino, e alguns de terceira escolha.

Impõe-se acabar esta prosa de modo a manter a *pena* no domínio da racionalidade. Antes, porém, espaço apenas para acrescentar que não é minha intenção "comprar" uma guerra com ninguém em particular. Era o que menos me faltava e, sinceramente, tenho coisas mais úteis em que pensar. Afora isso, não posso, no entanto, deixar de assumir que continuo a avalizar o projecto da Escola da Ponte, com ele me solidarizar, no limite, não por mim, mas pela alegria e satisfação com que o meu filho nele participa. IIII

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

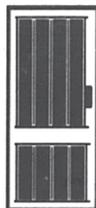
NARCISO & COELHO, LDA.

Serralharia Especializada em
Caixilharia de Alumínio

e todos os trabalhos para Construção Civil

TELEFONE 252820350 - FAX 252820359

Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES



Restaurante "O Espeto"

JÁ ABRIU COM NOVA GERÊNCIA.

Refeições económicas.

Frango no churrasco, vitela assada, cabrito e muitos outros pratos.

Servem-se refeições para fora.

Rua 25 de Abril, nº 25 - T-móvel 966386829 / 914269647

Inflexões

CARTAS AO DIRECTOR

|||| OPINIÃO: CELSO CAMPOS

Frustração: Será este o sentimento que terão sentido a maior parte dos avenses que participaram na Assembleia de Freguesia onde foi aprovado o Plano de Actividades e o Orçamento da Junta de Freguesia. Frustração com os valores – que considero baixos – do orçamento e com as poucas obras de vulto previstas de que esta terra tanto carece. Frustração porque efectivamente de pouco adianta prometer, em eleições, “mudanças oportunas” quando se sabe que a capacidade de intervenção das Juntas é mais que limitada. Frustração porque, mais uma vez constatamos, que uma terra com mais de 10 mil habitantes está dependente das vontades do município. Frustração.

Revolta ou, pelo menos, raiva: Já que estamos numa de “sentimentalismos” (até porque a Primavera despontou e desperta os sentidos e os, outra vez, sentimentos), senti-se que os avenses – e volto a frisar pelo menos os presentes na Assembleia – não morrem de amores, neste momento, pelo nosso presidente de Câmara e conterrâneo. Será justo este sentimento? Justo não sei se será mas, pelo menos, exagerado, penso que sim. De qualquer maneira, o nosso presidente de Santo Tirso terá muito que batalhar para, quanto mais não seja, atenuar este sentimento dos avenses que lhe não é nada favorável.

Números: Na dita Assembleia de Freguesia ouviram-se muitos números. Números importantes e sobre os quais importa reflectir. Não tomei nota e por isso não os vou referir pois poderia estar a cometer algum engano. No entanto, alguns dos números – ainda que sem os citar e a acreditar que são verdadeiros – permitem concluir que, em 2001, o estatuto de vila que as Aves ostenta há 47 anos pouco lhe trouxe. Outros números que a mim me causam alguma “espécie”, são os das fases. Qualquer obra tem uma fase, duas, três, três e meia. Não compreendo. A título de exemplo: o Centro Cultural vai na segunda fase mas, segundo o presidente da Junta, as obras pararam porque, não sei o quê, teve que ir para o Tribunal de Contas. Contas, números, mas o que é certo é que as obras voltaram a parar.

Nostalgia: E para fechar, mais uma vez, com sentimentos. Desde que me conheço que sempre convivi com o célebre barracão junto à linha férrea. Quando o vi arrasado, confesso que senti nostalgia. Com certeza que voltarei a sentir quando a velhinha estação for, também arrasada. O caminho-de-ferro foi o motor de desenvolvimento desta terra. Deixemo-nos de sentimentalismos e oxalá esta revolução ferroviária permita um novo fluxo de progresso nas Aves. ||||

Não é nenhum fenómeno especial um padre deixar a vida sacerdotal.

É sabido que de entre muitos chamados e poucos escolhidos para a vida sacerdotal, dos escolhidos, no decorrer do desempenho dessa nobre missão, lá, de longe a longe, por vários motivos especiais, um ou outro, pensam e deixam mesmo a vida sacerdotal.

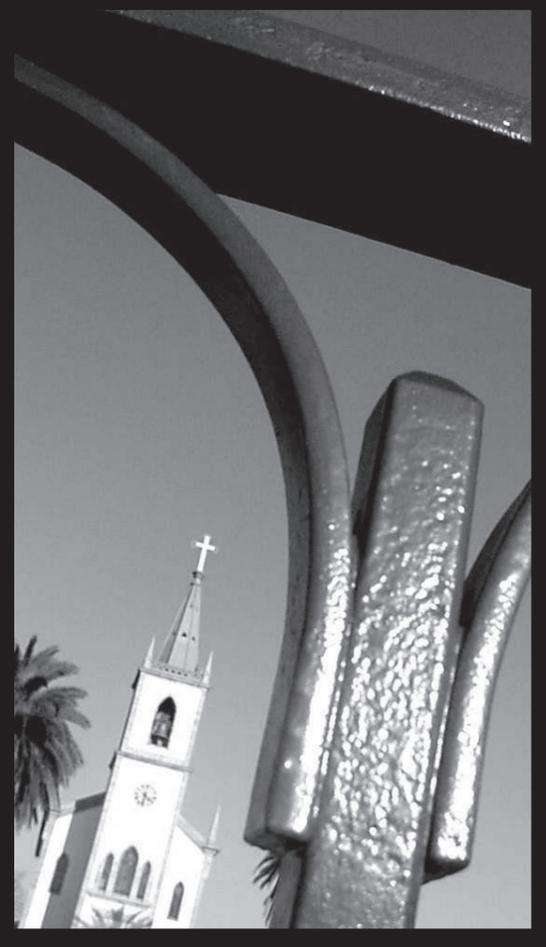
Esta mudança, à vezes inesperada, já não é de agora, isto é, a propósito da desistência do pároco da freguesia vizinha de Bairro, por motivos afectivos, enveredou por outro caminho, que apaixonou toda a comunidade sacerdotal, paroquianos, amigos e todas as pessoas ligadas à sua vida quotidiana, onde era tido, como padre bom, exemplar, afável para com todos, mas por circunstâncias alheias a muitos, de momento, pensou e mudou.

Fez bem ou mal, a sua consciência se encarregará dessa sua mudança, que, com certeza, nada irá mudar a sua maneira de ser e viver com as mesmas virtudes, que Deus o compensou.

Como digo, este fenómeno não é de agora, pois eu posso-me considerar um descendente de pessoa que abraçou a vida sacerdotal (bisavô), e pelos motivos

acima apontados, também optou pela mudança, isto já há perto de um século, com vários filhos, viveu para eles, continuando a vida sacerdotal até uma certa idade, nada modificando a sua atitude, bondade e amizade para com todos. Pois, como grande orador, na sua humilde e sinceridade, recomendava nas suas oratórias: olhai para o que eu digo e não olheis para o que faço. Se faço mal, me responsabilizo por essas más acções. E atrás desse, outros vão caindo nas mesmas ratoeiras enganosas, mudando, mas não deixando cair por terra as suas virtudes e maneiras de ser.

Também já tive condiscípulos que optaram pela mudança, mas continuando fiéis aos ensinamentos das leis da igreja. As leis sacerdotais, continuam a favor do celibatário mas que as mentalidades da igreja, mais dia menos dia, que repensem nestas formalidades sem ofender a vontade de Deus, que aceitaria, com certeza, a opinião Suprema da igreja Católica. Não sou contra nem a favor, mas concordo com o que a igreja determinar, porque a ela só esse caso lhe compete. |||| **JOSÉ DE BRITO GONÇALVES**



Conceitos vagos e irritantes

O que eu gosto mais de ler quando vou à casa de banho são artigos publicados por pseudo-intelectuais que pensam que por escrever para um jornal já fazem alguma coisa de importante para o mundo. Eles muito escrevem, defendem uma tese, utilizam banalidades do tipo “onde é que eu já li isto” e tentam criticar tudo e todos. Mas na maior parte dos casos, a qualidade e a quantidade de coisas que podem ser aproveitadas são nulas. E por quererem criticar e atacar tudo e todos, não atacam nada nem ninguém.

Ultimamente, nas minhas regulares idas à casa de banho, tenho levado comigo um jornal que sempre respeitei, que sempre tive prazer em ler e para o qual já escrevi: o Entre Margens. Mas atenção, existem coisas importantes e úteis que aparecem no jornal e por isso continuo a respeitá-lo, como sempre fiz; mas ultimamente tem aparecido nas páginas do jornal um “manifestozinho” que me tem irritado, por assim dizer. Ele é escrito

por um tal de Dominique Alves. Nunca o consegui entender. Qual é a tese do chamado “Dicionário da Sociedade Capitalista Em Portugal”? Qual o contexto? Qual o objectivo? O senhor algum dia sabe ou tem provas daquilo que escreve? Conhece exemplos? Que pretende, afinal? Levantar questões? Dar respostas? Chamar a atenção? Irritar alguém (a mim se calhar...)? Juro que não entendo. Se alguém entende, que me diga.

Mas apesar de tudo, o que mais me irrita é a arrogância com que aquilo é escrito, como se o referido senhor fosse dono de alguma verdade clara e objectiva.

Uma coisa que tenho aprendido ao longo da vida é que quando se escreve alguma coisa, o mais importante não é dar respostas (no caso do Dicionário, nem a isso temos direito...); o mais importante é levantar questões que inquietem, que obriguem as pessoas a reflectir. Prefiro uma boa questão a uma boa resposta, como quase toda a gente. Agora conceitos vagos, vazios e profundamente inúteis, não obrigado. Apenas servem para ler quando se vai à casa de banho...

Com os melhores cumprimentos. |||| **MÁRIO GOMES**

Quem tem medo da Escola da Ponte?

Sou estudante do Ensino Superior e tenho que lutar contra a desmotivação de uma educação em que a teoria se impõe à prática e na qual o meu papel é quase, unicamente, o de ouvinte. Faço parte de um processo mecanizado que, como sabiamente alguém me disse, me responde a questões sem que eu antes as coloque e que, como tal, limita os meus horizontes.

Pois bem, na Escola da Ponte acontece o inverso e eu sei porque já a visitei várias vezes. As crianças têm a liberdade de aprenderem pelas próprias “mãos”, valorizando sempre o companheirismo e a ajuda. Vão construindo e alicerçando, não só os seus conhecimentos, mas também importantes valores como a amizade, o respeito e a solidariedade. Ali, cada criança é única e tem direito ao seu próprio “timing” de aprendizagem e não é por isso que deixa de se esforçar, pelo contrário, a motivação é outra!

Como eu gostaria de ter tido essa possibilidade! Só quem não conhece a Escola da Ponte, ou não

tem sensibilidade suficiente, desconhece a magia que lá se vive e que diariamente se constrói á custa de muito trabalho e dedicação por parte de todos que nela acreditam.

Penso que toda a controvérsia gerada em torno do projecto “Fazer a Ponte” se deve, única e exclusivamente, a pessoas sem vida própria, movidas por sentimentos mesquinhos, que deveriam sentir-se culpadas e de consciência pesada, por tentarem desacreditar um projecto que, ao longo de vinte e seis anos, tem dado provas da sua credibilidade. Apelo, por isso, a que todas as pessoas que desejem repor a verdade visitem a Escola da Ponte, se inteirem do historial do projecto e tirem as suas próprias conclusões.

Segundo George Herbert, “As tempestades fazem os carvalhos lançar raízes mais fundas”. Por isso a todos vós, que lutais incessantemente para que este sonho se concretize, o meu muito obrigada e o desejo de que as vossas raízes perfurem a inveja, a mentira, e sejam capazes de fazer crescer uma árvore feita de amor, respeito e de esperança numa educação melhor. |||| **ANA ANDRADE**

A FUNERÁRIA GODINHO

de Ablílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro



Rua Silva Araújo - Vila das Aves
Telef. 252 941202 - 252 941316
Filial: Lugar da Arnozela - S.Martº Campo
Telef. 252841731 - Telm. 919366189



**Francisco Xavier
Martins Carneiro
Alves**

Rua da Quintinha - Lugar do Cancelo - 4795 Rebordões
Telm. 919585334 - Telf. 252874310

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

entremargens

DIRECTOR

Luís Américo Carvalho Fernandes

CONSELHO DE REDACÇÃO

Adélio Castro, José Manuel Machado,

Luís António Monteiro.

COLABORARAM NESTE NÚMERO

José Alves de Carvalho, Francisco Correia, José Pacheco, AHBWDA, Dominique Alves.

COBRANÇA E PUBLICIDADE

Domingos Araújo (Vila das Aves); Jorge Ferreira de Sousa (Rebordões e Delães); A. Leal (Roriz).

Nº 253 - 30 DE ABRIL DE 2002

ENTRE MARGENS

O JORNAL DE VILA DAS AVES

Inscrito na D.G. da C.S.Sob

o nº 112933

Depósito Legal: 170823/01

PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves, C.R.L.
NIPC: 501 849 955
Direcção da CCEA: Presidente: Joaquim Fânzeres Azevedo Pontes; Tesoureiro: Ludovina Rosa R. Silva; Secretário: José Manuel Alves de Carvalho.

Direcção, Administração e Redacção: Largo da Tojela - Edº da Junta de Freguesia - Apartado 19 - 4796-908 Vila das Aves - Telefone e Fax: 252872953

TIRAGEM MENSAL 4.000 EXEMPLARES

Preço Assinatura Anual 10 Euros

S. PEDRO RORIZ - A. Leal
S.PEDRO DE BAIRRO - David Martins
LORDELO - Domingos Ribeiro

- DESPORTO -

COORDENADOR: Ismael Silva.
REPORTER FOTOGRÁFICO: Vasco Oliveira.
COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Edmundo Costa, Domingos Neto, Joaquim Fernandes, Orlando Carneiro, José Brandão, Firmino Pacheco, Fernando Fernandes.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO
Ludovina Rosa, José Alves Carvalho.

FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM
Jornal ENTRE MARGENS

IMPRESSÃO CIC: Centro de Impressão
Coraze - E. Rainha, 4º Piso
3720 Oliveira de Azeméis
Tel.: 256600588 Fax: 256600589

Outra Visão do Mundo

J.O.R.G.E

OCULISTA

ANIVERSÁRIOS

Iráo estar de parabéns no próximo mês de Maio os nossos estimados assinantes:

No dia 1, Maria de Fátima da Silva Gomes, residente na Rua Nova de Poldrões, Entº 10, 1º Dtº, Aves.

No dia 2, Humberto Nelson Pinheiro Torres, residente em Leverkusen 1, Alemanha e Carlos Alberto Maia da Silva, residente na Rua Manuel Matos Soares, nº 188, em Rebordões.

No dia 4, João Manuel Machado Pimenta, residente na Alameda Arnaldo Gama, 1º BIº, nº 121, Aves.

No dia 5 Alberta Pedroso, Urbanização das Fontainhas, Aves e Amadeu Leite Correia, residente na Avº de Poldrões, nº 488, Aves.

No dia 6, Joaquim Torres Azevedo, residente na Travessa Alberto Pimentel, nº 65, Aves.

No dia 7, Maria Cândida Magalhães Araújo, residente na Calçada Azenha do Pisco, nº 3, Aves.

No dia 10, o proprietário de Electro-Ave, Avenida Nova, em Delães.

No dia 11, Aníbal Carneiro Ribeiro, residente na Calçada Azenha do Pisco, nº 223, Aves.

No dia 14, Francisco Martins, residente em Ixelles, Bélgica.

No dia 15, Abílio Ferreira Machado, residente na Rua D.Nuno Alvares Pereira, nº 101, Aves e Carlos António Fernandes Portas, residente na rua dos Soutinhos, em Roriz.

No dia 19, Maria Rosa Ferreira S. Guimarães, proprietária de o Vendelhão, Rua Comendador Abilio F. Oliveira, em S. Martinho do Campo.

No dia 25, a esposa, Dª Teresa Nazaré, de Fernandes Silva Adelino, residente em Toulouse, França e Maria João Oliveira Nunes, proprietária do Café Paulino, Borreiros, S.Martinho do Campo.

No dia 27, Filipe Pimenta, residente em Paria, França.

No dia 28, Mário Vasco Brandão Ferreira Marques, residente na Rua Silva Araújo, nº 338, Aves.

No dia 30, Adelino Gonçalves de Oliveira, residente na Rua dr. José Ferreira Baía, em S.Tomé de Negrelos.

Se estiver interessado em que o seu aniversário venha aqui publicado contacte o entreMARGENS, através do telefone 252872953 ou na sua sede no Edifício da Junta de Freguesia, Lugar da Tojela, Vila das Aves.

Doença dos Olhos

Drª Conceição Dias

Rua Augusto Marques, 66 1º

Sala 3

Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Clínica Veterinária

de Vila das Aves

de: Paulo Gonçalves (Director Clínico e Proprietário)

Vacinações - Desparasitações - Clínica e Cirurgia Geral - Domicílios - Raio X - Análises Clínicas - Tosquias e Banhos - Internamentos

URGÊNCIAS 24 HORAS - Telm 936648517. Telf.252 871 112

Aberto: Dias Úteis: 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h30

Sábados das 10h00 às 13h00

Rua 25 de Abril, nº 89 Loja 4 (ao lado da Farmácia Coutinho) - Vila das Aves

AGRADECIMENTO

José Carneiro da Costa Soares

(Rua Silva Araújo, nº 785)

07-02-1939

25-04-2002



A Família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio expressar o mais profundo reconhecimento a todos quantos se dignaram tomar parte, no Funeral e Missa de 7º dia do falecimento do seu ente querido, ou que dos mais variados modos se lhe associaram no doloroso transe.

2ª Publicação - 30-04-2002 - Jornal entreMARGENS

TRIBUNAL JUDICIAL DE SANTO TIRSO

3º JUÍZO CÍVEL

ANÚNCIO

Processo: 1068/2001

Divórcio Litigioso

Autor: MARIA ROSALINA PEREIRA RIBEIRO

Réu: LUIS GONZAGA DA COSTA RIBEIRO

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando o réu LUIS GONZAGA DA COSTA RIBEIRO, com última residência conhecida em : Rua S.Lourenço, Vila das Aves, 4780 SANTO TIRSO, para no prazo de 30 dias, decorrido que seja o dos éditos, contestar, querendo, a presente acção, com a indicação de que a falta de contestação não importa a confissão dos factos articulados pelo(s) autor(es) e que em substância o pedido consiste, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria, à disposição do citando.

Fica advertido de que é obrigatória a constituição de mandatário judicial⁵.

Palácio da Justiça, 22-01-2002

N/Referência: 84507

O Juiz de Direito,

Dr. Nuno Magalhães Teixeira

O Oficial de Justiça,

Maria Joaquina Mendes

⁵ Nos termos do artº. 32º do CPC. É obrigatória a constituição de advogado nas causas da competência de tribunais com alçada, em que seja admissível recurso ordinário; nas causas em que seja admissível recurso, independentemente do valor, nos recursos e nas causas propostas nos tribunais superiores.

⁶ Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento.

Senhor procura trabalho como ajudante de cozinha ou balcão, na área de Vila das Aves
Contactar telemóvel 964675328.

Precisa-se de montador c/ experiência na instalação de portas e automatismos
Agra do Barreiro - Bairro
Tel. 252933670-Fax 2529336771
E-mail:guiporta@clix.pt

Procura em part-time ou full-time
ocupação como motorista ou para desempenho de outra função. Contactar: 252871163

Precisa-se de vendedor à comissão.
Dá-se carteira de clientes.
Telf. 252873640

S.O.S. SEGURANÇA

Precisa-se para loja de Santo Tirso e S.Tomé de Negrelos
Vendedores: com viatura própria, experiência em vendas
Oferece-se: ordenado base, comissões, ajudas de custo.
Contactos: 962797063



RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

"O TROVOADA"

de António Fernandes Fonseca

ESPECIALIDADE: Bacalhau à Trovoada, rojão à Trovoada.
Diárias e refeições para fora.

Rua Silva Araújo (Junto ao mercado) - Telf. 252941861 - AVES



FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria
PRONTO SOCORRO PERMANENTE
CHAPEIRO . PINTURA . MECÂNICA
GERAL

ROMÃO VILA DAS AVES

Telefs. Ofic. 252871309

Resid. 252941985

ENDEREÇOS

Assistência Médica Internacional - AMI
Apartado 521 - Camaxide
2795 LINDA-A-VELHAOIKOS
Avº Visconde de Valmor, 35 - 3º Dtº
1000 LISBOAAssociação Portuguesa Deficientes - A.P.D.
Largo do Rato
1200 LISBOADECO
Praça Pedro Nunes, 16
4000 PORTOFamília Cristã
Rua D.Pedro de Cristo, 10
1700 LISBOAAssociação dos Inquilinos do Norte
Rua da Firmeza, nº 107
4000 PORTOAssociação Portuguesa Defesa Consumidor
Avº Defensores de Chaves, 21 - 1º Dtº
1000 LISBOAQUERCUS
Apartado 5
4001 PORTO CODEX

TELEFONES ÚTEIS

Farmácias

Negrelos - Ferreira - 252941166
Aves - Coutinho - 252941290
S.Martº Campo-Popular - 252841284
Rebordões - 252856043
Vilarinho - 252841479
Lordelo - Paiva - 252941288
Riba d'Ave - 252982124
Delães - 252931216
Bairro - 252932678

Hospitais

Santo Tirso - 252856011
Linha Azul - 252855851
Guimarães - 253515040
Riba d'Ave - 252900800
Famalicão - 252300800

Centros de Saúde

Santo Tirso - 252853094
Negrelos - 252941468
Linha Azul - 252941333
S. Martº Campo - 252841128
Delães - 252907030

Bombeiros

Aves - 252820700
Santo Tirso - 252852491
Vermelhos - 252830500
Amarelos - 253584293/4
Vizela - 252900200
Riba d'Ave - 252900200

GNR

Santo Tirso - 252858844
Aves - 252873276
Riba d'Ave - 252982385
Lordelo - 252941115

Estação Camº de Ferro

Aves - 252942886
Lordelo - 252562226
Santo Tirso - 252866774

Juntas de Freguesia

Rebordões - 252872010
S.Tomé Negrelos - 252941263
Roriz - 252881383
S. Martº Campo - 252841268
Lordelo - 252941033
Bairro - 252931008
Riba d'Ave - 252982903
Delães - 252931796
Aves - 252941313

Câmara Municipal

Santo Tirso - 252830400
Guimarães - 253410444
Vº Nº Famalicão - 252312119

Instituto do Emprego

Santo Tirso - 252857456
Guimarães - 253514800
Vº Nº Famalicão - 25231121

Repartição de Finanças

Santo Tirso - 252851383
Aves - 252871145
Vº Nº Famalicão - 252316633
Guimarães - 253413092

Segurança Social

Santo Tirso - 252856081
S. Martº Campo - 252841421
Guimarães - 253412426
Vº Nº Famalicão - 252311294

Lar Familiar da Tranquilidade

Aves - 252942031
SOS SIDA 800201040

SEGCONTAS

Gabinete de Contabilidade
Castro & Castro, Lda.
Seguros

Urbanização e Edifício das Fontainhas, Loja 13
4795-021 Vila das Aves
Tel. 252 87 24 38 - Fax 252 87 14 12
e-mail: Segcontas@clix.pt

Agora também em Roriz

SEGCONTAS II

Lugar da Costa
4795 Roriz
Tel. 252881650 - Fax: 252881651

A FUNERÁRIA DAS AVES

Maria da Anunciação R. Alves Costa
Funerais e trasladações para todo o País e estrangeiro. Urnas de mogno para jazigos e de todas as qualidades. Cera, coroas de flores
Telef. 252941467 - Fax 252942382
Rua do Engenho (Estação)
VILA DAS AVES



Distribuição e Comércio de Gás, Lda



Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Vila das Aves
Tel./Fax: 252873094

RAFAEL LOPES
Gestor de Seguros

Gest Condominus
Administração e Organização
de Condomínios

Crédito Habitação
Crédito Pessoal

**Uma administração
profissional**

Av. 4 de Abril de 1955 - Cº Comercial Abril - Loja AJ 4795-025 AVES
Telefone / Fax 252874933

QUIOSQUE DAS AVES
de Joaquim Sousa Ferreira
JORNAIS E REVISTAS

Rª dos Correios - Telef. 252872706
4795-054 Aves

FOTO AVIZ

de José Meireles
Laboratórios * AVIZ-COLOR
R. Silva Araújo - Tel. 252941348
Vila das Aves

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados devem identificar-se junto do respectivo restaurante.

No **Estrela do Monte ******
O feliz contemplado nesta 2ª
quinzena de Abril foi o nosso estimado
assinante, Joaquim Augusto Ferreira Lima,
residente na Rua de Sence, nº 1.070, Aves.

* Restaurante Estrela do Monte
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982607

No **SOBREIRO *****
O feliz contemplado nesta 2ª
quinzena de Abril foi o nosso estimado
assinante, António Mendes Sampaio, Agra
do Barreiro, em Delães

* Restaurante Sobreiro
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro-
Telf: 252 931043 / 252 905910

Na **Adega Regional 2000*****
O feliz contemplado nesta 2ª
quinzena de Abril foi a nossa estimada
assinante, Aurora Machado Salgado,
residente no lugar de Eiró, em Vilarinho.

*Adega Regional 2000
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

Devem os premiados reclamar o seu jantar no prazo de 3 semanas (salvo os sorteados que residam no estrangeiro).

MILAGRE DE AMOR

Sempre que a luz do Sol esquece o meu caminho
E a sombra tece ardis ao rumo do meu norte;
Sempre que a solidão com seu fervor daninho
Espalha sobre mim um pânico de morte;

Sempre que a traição das garras adivinho
Prontas a aniquilar a fé do meu transporte;
Sempre que me lacerou o pavoroso espinho
Da incerteza cruel, guião da minha sorte;

Sempre que a vida insiste em por sobre os meus ombros;
Mundos de ingratidão, caudais de eterno pranto,
Todo um turbilhonar de medos e de assombro;

Sempre que tal sucede, ó Mãe, chamo por ti,
Rezo o teu nome santo, e então, supremo encanto,
Logo o pavor se esvai e a própria dor sorri!

*Um inédito de Alice de Azevedo
Dedicado à minha Mãe que já não está entre nós.*

IIII ENVIADO POR **MARIA TEREZA NUNES ROSA**

MÃE QUE PÉROLA

As estrelas são apenas a miragem
Dos sonhos que sonhei
Juno a ti, Mãe.

Esses sonhos que circulam ainda
No espaço da paisagem
E da minha fantasia...

Vejo no mundo muita flor
Envolvida em finas teias
Ouço murmúrios de grande amor
Pelos pérolas que no mundo semeias.

O teu sorriso mantém o encanto
Da ternura e delicadeza
O teu beijo seca o pranto
Quando sorris à natureza...

Há no mundo muita pérola espalhada
Com amor pelos dedos teus
És a Musa por mim amada
O encanto dos sonhos meus!

*Dedicado com muito carinho a todas
as Mães por:*

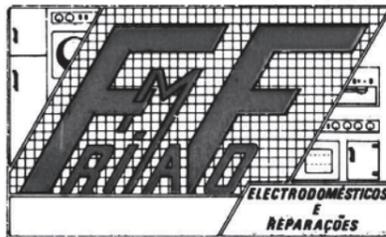
IIII **MARIA JOSÉ DIAS**

AO DIA DA MÃE

Eu te adoro minha mãe, adoro ver-te
Ouvir o teu sorrir, adormecer nos teus
Braços, ao som da tua voz a cantar
Dorme, dorme meu menino nos braços
De tua mãe já nasceu o Deus Menino
Lá no monte de Belém
Quando acordo nos teus braços
Mãesinha procuro novamente
Adormecer e: murmuro muito baixinho
Quero em teus braços me esconder!
Esconder do mundo perdido
E dos becos sem saída.
Mas quero-te a ti minha mãe
Para toda a minha vida.
Quero o teu amor o teu carinho
E teus braços por guardida
Quero-te dizer que és a mais bela
Mão do mundo.
Que te amor de todo o meu coração,
Darei minha vida por ti querida mãe
E se um dia tu partires queria
Partir contigo
Amo-te querida mãe.

IIII **JOSÉ DA CONCEIÇÃO NUNES**

Frigoríficos, Máquinas e Fogões, Lda



Venda e
Reparação de
Electrodomésticos

Loja: Telf. 252872240 - Largo da Tojela - 4795-018 Vila das Aves
Oficina de Reparação: Telf: 252941560 - Rua de Ringe, 255 - Vila das Aves

PASSA-SE

Supermercado na melhor
zona, a trabalhar bem,
totalmente, recheado com
frutaria, talho, congelados,
têxteis, etc.

Bom estacionamento.
Telemóvel 914131914 ou
918853997

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA

Cinema à meia-noite

ASSOCIAÇÃO CULTURAL TIRSENSE PROMOVE A EXIBIÇÃO DO MAIS RECENTE FILME DE DAVID LINTCH

A recém-criada Associação Cultural Tirsense (ACT) – para sermos mais precisos, fundada a 31 de Agosto de 2001 – tem evidenciado uma clara aposta no cinema. No passado dia 27 de Abril, por exemplo, deu por concluído um “brevíssimo ciclo de filmes portugueses”, composto por três películas de produção recente, assumindo-se como uma oportunidade rara de visionamento de uma cinematografia que por ser “desassossegada, singular e arriscada” se mantém na maior parte dos casos à margem do circuito dito comercial de distribuição e como tal, até à bem pouco tempo, praticamente impossível de poder ser apreciada no concelho de Santo Tirso. Nesse âmbito foram apresentadas as obras mais recentes de Edgar Pêra (A Janela), João Botelho (Quem és tu?) e de Manoel de Oliveira (Porto da minha infância).

Contrariando o horário já habitual destas iniciativas cinematográficas (aos sábados, pelas 18 horas no cinema de Santo Tirso), a ACT promove para esta sexta-feira, dia 3 de Maio, a partir das 24 horas (na mesma sala), a exibição do mais recente filme de David Lynch “Mulholland Drive”. Um título que é, ao mesmo tempo, nome de uma estrada onde se “cruzam” as histórias de duas mulheres: uma recém-chegada de Los Angeles, aspirante a estrela de cinema, outra, amnésica, na sequência de um desastre de automóvel. Segundo o próprio realizador, “Mulholland Drive” é como “uma história de amor na terra dos sonhos”. Mas a descrição de Lynch não diz tudo, e tão pouco que a história de amor entre estas duas mulheres é impossível. ■■■■

Confissões da alma feminina

MONÓLOGOS DA VAGINA ESPECTÁCULO APRESENTADO NO CINE-AVES, POR INICIATIVA DA ASSOCIAÇÃO AVENSE

■■■■ OPINIÃO: CARLA NOGUEIRA

Na noite de 19 de Abril ninguém conseguiu conter o riso e a boa disposição ao longo das duas horas que durou o espectáculo “Monólogos da vagina”, no Cine-teatro das Aves. O órgão sexual feminino foi tema de conversas e confissões no feminino, revelando inseguranças e estórias diversas. Acima de tudo falou-se de sentimentos, deu-se-lhes voz. Guida Maria (a actriz/ interprete) encarnando a autora desta peça, Eva Ensler, advertiu para o que se iria seguir. Mesmo assim o público foi surpreendido pelo teor das revelações, pela presença de Guida Maria. A actriz “vestiu” e “despiu” (metaforicamente) as personagens destes monólogos, com destreza, conseguindo facilmente envolver a audiência nestes momentos, pautados maioritariamente pelo humor, mas também pelo dramatismo de algumas confissões.

Em mote de introdução a actriz referiu que: “(...)aposto que estão preocupadas. Eu cá, estava. Foi por isso que me pus a escrever esta peça. Andava preocupada com vaginas. Preocupava-me o que pensamos sobre vaginas e ainda mais preocupada por não pensarmos nelas. Estava preocupada com a minha vagina. Precisava de um contexto de outras vaginas (...)”

E o que tinham em comum a idosa que contou a excitação do seu primeiro encontro amoroso, a jovem menor seduzida, a mulher que frequentou um *workshop* onde descobriu o clitóris, a jovem violada na Bósnia? Diferentes visões do seu corpo, da sua relação com ele. Estas confidências são exemplos na primeira pessoa, do modo como algumas mulheres vivem a sua sexualidade ou se viram forçadas a tê-la. Considero que

uma das conclusões poderá ser que esse órgão com um nome “tão esquisito” e ao qual, por vezes, são atribuídas outras designações (mais carinhosas), é apenas uma parte de um todo que nos faz ser e sentir a vida de um modo diferente. Negar a sua existência é o mesmo que rejeitar a essência feminina. Conhecer “essa parte” e dar-lhe a importância devida, à semelhança do que fazemos em relação às outras partes do corpo; é um passo para admitirmos as nossas carências, dúvidas e alcançarmos a tão ansiada felicidade. Estar bem connosco – independentemente se trate de uma mulher ou de um homem – é reflexo de que se aceita as dificuldades e que se consegue ultrapassá-las. O diálogo pode ser um veículo para consegui-lo.

Todas as mulheres (retractadas nesta peça) revelaram aspectos da sua vida íntima, provavelmente comuns – mas noutras circunstâncias – a algumas das presentes na audiência do Cine-teatro das Aves.

Ao longo dos “monólogos...” foram colocadas questões, apresentaram-se diversas respostas... até o público foi chamado a intervir quando se lhe perguntou qual seria o cheiro da vagina. As respostas não foram muito favoráveis, talvez o olfacto ande enganado... marisco, bacalhau, peixe foram mencionados como sendo o cheiro dela, a vagina. Um leque pouco diversificado de opções, será porque de facto cheiram todas... a peixe?

O último texto foi dedicado à neta da autora da peça, descrevendo o seu nascimento. A maternidade encerrou estes monólogos, homenageando deste modo todas as mães e as suas experiências no parto.

A actriz Guida Maria foi aplaudida fervorosamente por todos os presentes que encheram a sala. As vaginas são apenas uma metáfora. O tema desta peça é as mulheres. Ninguém deve temer o que elas dizem (as vaginas), nem tão pouco fazer “ouvidos-moucos”, porque revelam sentimentos, suas alegrias e tristezas, e só por isso devem ser respeitadas. ■■■■ *JORNALISTA



ELECTRO SILVA

de FERNANDO MANUEL CAMPOS SILVA

Material eléctrico para construção e indústria
Material para pichelaria / Material rega
Todo o material para aquecimento central



Material de Bronze e Cobre IBP
Caldeiras a gasóleo Ecoflam
Ar Condicionado Haier

O Seu Atendimento
Com Qualidade

Rua Visconde de Negrelos - Edif. S.Tomé - Loja 2 - 4795-547 SÃO TOMÉ DE NEGRELOS - Telef./Fax: 252872982 T-Móvel 917823841



ROL MÁQUINAS

ROLAMENTOS E MÁQUINAS, LDA

Telf. 252873509 / 942281 - Fax 252871484
Av. Silva Araújo, Loja H-I-J - Apartado 29 - 4796-908 VILA DAS AVES

Ganhe um almoço
para duas pessoas
nos Restaurantes:

Estrela do Monte
Sobreiro
Adega Regional 2000

veja na página anterior

Doença dos Olhos

Dr^a Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3

4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

JORGE

OCULISTA